

Catálogo de diatomáceas da região Centro-Oeste brasileira

Weliton José da Silva¹, Ina de Souza Nogueira² & Maria da Graça Machado Souza²

¹Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciência Biológicas – Laboratório de Análise e Gerenciamento Ambiental de Recursos Hídricos, C. P. 131, Campus II, 74001-970, Goiânia, GO. welitondasilva@yahoo.com.br, nogueira@icb.ufg.br

²Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, C.P. 04457, 70910-970, Brasília, DF. gmachado@umb.br

Recebido em 19.XII.2010. Aceito em 24.VI.2011.

RESUMO – São apresentados o levantamento das pesquisas e táxons de diatomáceas da região Centro-Oeste brasileira, indicando áreas prioritárias para os estudos desses organismos. Foram registrados 38 trabalhos (16 dissertações/teses, um relatório ambiental, 19 publicações em periódicos e dois capítulos de livros) no período de 1970 a 2009. Registrou-se 64 gêneros e 503 táxons específicos e infraespecíficos. O gênero mais representativo em número de táxons foi *Eunotia* (81 táxons) e o mais citado foi *Navicula* (105 localidades). *Ulnaria ulna* foi a espécie com maior número de citações (57 citações). Goiás foi a Unidade da Federação mais rica em número de táxons (377 táxons específicos e infraespecíficos), seguida do Distrito Federal (219). Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentaram baixo número de táxons (22 e 10, respectivamente) devido à escassez de trabalhos sobre diatomáceas para a região, sendo portanto, consideradas áreas prioritárias para estudos sobre a biodiversidade desses organismos.

Palavras-chave: *Bacillariophyta*, biodiversidade, conservação

ABSTRACT – **Diatom Catalog from the Central-Western region of Brazil.** We present a the survey of research on diatom taxa from the Brazilian Central-Western region, indicating priority areas for the study of these organisms. We registered 38 studies (16 dissertations/theses, one report, 19 studies in periodicals and two book chapters) during the period from 1970 to 2009. Sixty-four genera and 503 specific and infraspecific taxa were reported. The most representative genus was *Eunotia* (81 taxa) and the most cited genus was *Navicula* (105 places). *Ulnaria ulna* was the most cited species (57 citations). Goiás was the richest Federal Unit with about 377 specific and infraspecific taxa, followed by the Federal District (219). Mato Grosso and Mato Grosso do Sul presented the lowest number of taxa (22 and 10, respectively); due to the scarce number of studies on diatoms in this region, this region should be regarded as a priority region on the biodiversity of these organisms.

Key words: *Bacillariophyta*, biodiversity, conservation

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos principais atores no cenário mundial quanto à biodiversidade, abrigando cerca de 14% da diversidade biológica do planeta, muito desta ainda desconhecida (Lewinsohn & Prado, 2002). Dentre os estudos sobre biodiversidade brasileira apenas uma pequena parte refere-se a ambientes de águas interiores (Agostinho *et al.*, 2005). Tal fato torna-se preocupante quando se considera ainda informações recentes que demonstram a degradação de ambientes aquáticos epicontinentais ao longo de todo o país (Tundisi, 2003).

Estimativas apontam que existam cerca de 37.000 espécies de algas (incluindo cianobactérias) em todo o planeta (Hammond, 1992), dos quais 25% podem ser encontrados no Brasil (Rocha, 2002; Agostinho *et al.*, 2005). No entanto, esse é ainda um grupo insuficientemente estudado nos sistemas aquáticos brasileiros em geral, já que muitos desses estudos foram realizados nas regiões sul e sudeste do país (e.g. Alves-da-Silva & Hahn, 2001; Tremarin *et al.*, 2009; Menezes & Dias, 2001; Moreira-Filho *et al.*, 1985; Torgan *et al.*, 1999; Torgan *et al.*, 2001; Torgan *et al.*, 2003). Isso se torna ainda mais crítico quando

voltamos a atenção para a região Centro-Oeste.

A região Centro-Oeste conta com uma área de 1.612.077,2 km², sendo uma das principais mantenedoras das grandes bacias hidrográficas do país. Nela constam afluentes de cinco unidades hidrográficas brasileiras: Amazônica, Tocantins-Araguaia, Paraguai, Paraná e São Francisco (PNRH, 2006), que percorrem dois grandes biomas, o Cerrado e o Pantanal.

Localizada numa área de expansão agrícola, a região Centro-Oeste vem sofrendo constantemente com o desmatamento para o estabelecimento de lavouras e a captação de água para o abastecimento de pivôs. Destacam-se ainda a construção de canais e hidrovias, a pesca predatória e a pecuária intensiva (Tundisi, 2003), além de poluição e eutrofização dos sistemas aquáticos, o que é destacado por Agostinho *et al.* (2005) como uma das principais causas da perda da biodiversidade nesses ecossistemas. Assim, o conhecimento da biodiversidade desses ambientes torna-se cada vez mais necessário a fim de auxiliar no estabelecimento de políticas de manejo e conservação.

Para o Brasil, estudos que compilam o conhecimento da flora de algas para ambientes aquáticos epicontinentais demonstram a insipiência no conhecimento desses organismos junto à região Centro-Oeste (e.g. Tremarin *et al.*, 2009; Eskinazi-Leça *et al.*, 2010; Torgan *et al.*, 1999; Torgan *et al.*, 2003). Três catálogos são fundamentais no inventariamento da ficoflórula desta região. O primeiro, em dois fascículos, para o estado do Mato Grosso (MT), foi realizado por De-Lamonica-Freire (1989a; b) o qual listou 480 táxons de algas sem mencionar diatomáceas. O segundo, realizado para o Distrito Federal (DF) por Senna *et al.* (1998) registra 711 epítetos, dos quais 65 são diatomáceas. Uma recente lista das espécies do Brasil registra para a região apenas 25 táxons específicos e infraespecíficos de diatomáceas (Eskinazi-Leça *et al.*, 2010).

Assim, este trabalho teve como objetivo efetuar o levantamento das pesquisas e dos táxons de diatomáceas dulciaquícolas ocorrentes na região Centro-Oeste, verificando áreas prioritárias para futuros estudos sobre a diversidade desses organismos.

MATERIAL E MÉTODOS

Trabalhos que citam diatomáceas foram localizados junto às principais bibliotecas na região

Centro-Oeste, em principais periódicos nacionais e internacionais, até janeiro de 2009. Os profissionais ficólogos instalados na região também foram consultados. Consideraram-se somente trabalhos que referenciaram as diatomáceas em nível infragenérico (Tabela 1).

O termo “citação” é considerado ao longo do texto como o número de táxons que ocorreram em um determinado ambiente. Em um Estado este táxon pode ser citado para mais de uma localidade, assim ele terá tantas citações quanto localidades em que ele foi encontrado no Estado. A riqueza é considerada como a soma de unidades taxonômicas específicas e infraespecíficas (mesmo que seja citada para mais de um ambiente). Nomes de espécies foram considerados citações diferentes quando comparadas às variedades típicas das espécies, no caso em que não houve discriminação se pertencia ou não à variedade típica. Por exemplo, *Achnantheidium exiguum* (Grunow) Czarn. foi considerada uma citação diferente de *Achnantheidium exiguum* (Grunow) Czarn. var. *exiguum*. O termo táxon foi empregado para grupos em nível específico e infraespecífico.

Mapas de ocorrência foram plotados para todo o grupo de diatomáceas e também para o gênero e espécie de maior frequência utilizando o software ArcGis versão 9.2.

RESULTADOS

Registraram-se 38 trabalhos (19 publicações em periódicos, dois capítulos de livros, um relatório ambiental e 16 dissertações ou teses). Mais de 70% das dissertações e/ou teses não foram publicadas, o que restringe os resultados às bibliotecas, programas de pós-graduação e bancos de dados específicos.

Nos trabalhos catalogados encontram-se 503 táxons de diatomáceas, distribuídos em 64 gêneros (Tab. 2). O gênero mais representativo foi *Eunotia* com 81 táxons com ocorrência em 73 localidades. Essa representatividade de táxons deve-se, principalmente, ao trabalho de Reis (2007).

O gênero *Navicula* destaca-se como o que ocorreu em maior número de diferentes localidades (105). O táxon mais citado foi *Ulnaria ulna* (Nitzsch) Compère (61 citações), seguido de *Gomphonema parvulum* (Kütz.) Kütz. (57), *Gomphonema gracile* Ehrenb. (53) e *Encyonema silesiacum* (Bleisch) D.G.Mann (51).

TABELA 1 – Relação de trabalhos que citam diatomáceas em nível infragenérico para a Região Centro-Oeste nas Unidade da Federação (UF): Goiás (GO), Distrito Federal (DF), Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS), respectivos municípios e locais de estudo. Código (Cd).

Cd	Referência	UF	Município	Local de estudo
1	Bazza (1998)	GO	Caldas Novas	Reservatório de Corumbá CRB 30, região mais próxima à barragem
2	Bicudo et al. (1995)	MT	Poconé	Pantanal
3	Brandão & Kravchenko (1997)	GO	Goiânia	Campus Samambaia
4	Campos & Macedo-Saidah (1990)	GO	Goiânia	Campus Samambaia, Represa Samambaia (Escola de Agronomia)
5a	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 1 (nascente da lagoa), chuva
5b	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 1 (nascente da lagoa), seca
5c	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 1 (nascente da lagoa), chuva
5d	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 1 (nascente da lagoa), seca
5e	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 2 (vazante da lagoa), chuva
5f	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 2 (vazante da lagoa), seca
5g	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 3 (proximidades da vazante), chuva
5h	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 3 (proximidades da vazante), seca
5i	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 4 (proximidades da nascente da lagoa), chuva
5j	Contin & Oliveira (1993)	GO	Itajá	Lagoa Santa, Estação 4 (proximidades da nascente da lagoa), seca
6a	Delgado (2006)	DF	Brasília	Bacia do Descoberto, Material epilítico, Período de chuva
6b	Delgado (2006)	DF	Brasília	Bacia do Descoberto, Material epilítico, Período de seca
7	Junk et al. (2006)	MT	não especificado	Pantanal
8	Macedo-Saidah et al. (1987)	GO	Goiânia	Rio Meia Ponte
9	Mendonça-Galvão (2005)	DF	Brasília	Lago Paranoá
10	Nabout et al. (2006)	GO	não especificado	Rio Araguaia
13	Nogueira & Leandro-Rodrigues (1999)	GO	Goiânia	Jardim Botânico Chico Mendes
15	Oliveira & Calheiros (2000)	MS	Corumbá	Lago Castelo e Rio Paraguai
17	Oliveira (2004)	DF	Brasília	Bacia do rio Descoberto
19	Silva, Train & Rodrigues (2001)	GO	Caldas Novas	Reservatório de Corumbá
21	Souza & Compère (1999)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita
11a	Nascimento-Bessa & Reis (1992)	GO	Goiânia	Captação do Sistema Meia Ponte
11b	Nascimento-Bessa & Reis (1992)	GO	Goiânia	Captação do Sistema Samambaia
12a	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Barreiro das Pedras
12b	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Captação da Saneago
12c	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Conceição
12d	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Dois Irmãos
12e	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Estância
12f	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Fundão
12g	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Haras Conceição
12h	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda José

Continua

TABELA 1 – Continuação

Cd	Referência	UF	Município	Local de estudo
12i	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Mendes - direita da sede Ribeirão João Leite, Fazenda José Mendes - esquerda da sede
12j	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Lei Garcia
12k	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Marques
12l	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Nova Esperança
12m	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Poções
12n	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Branca - pesque e pague
12o	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Sapato Arcado
12p	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis	Ribeirão João Leite, Ponte da GO222
12q	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis/Teresópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Branca - Casa de bombas, Divisão Teresópolis/ Anápolis
12r	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Anápolis/Teresópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Branca - Ponte próxima a Sede, Divisão Teresópolis/ Anápolis
12s	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goianápolis/Nerópolis	Fazenda Santa Helena - curva, esquerda da ponte
12t	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Entre Serra - 2 km direita da Faz. Deuclieux
12u	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, 3ª Brigada
12v	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Captação do Sistema João Leite
12w	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Entre Serra - 2km à direita do ponto anterior
12x	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Fazenda Deuclieux
12y	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Fazenda Laranjeiras
12z	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Fazenda Morro Azul 3
12aa	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Fazenda santa Tereza
12ab	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Fazenda Serra Azul
12ac	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Parque dos Cisnes
12ad	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Ponte Jardim Guanabara
12ae	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia	Ribeirão João Leite, Setor Santa Genoveva
12af	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Goiânia/Goianápolis	Ribeirão João Leite, Parque Ecológico
12ag	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Nerópolis/Teresópolis	Ribeirão João Leite, Antiga estrada para Nerópolis - próximo à bomba
12ah	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Nerópolis/Teresópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Paraíso
12ai	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Nerópolis/Teresópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Helena - direita da ponte
12aj	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Nerópolis/Teresópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Helena - na ponte
12ak	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Branca - pesque e pague
12al	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Anápolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Branca - Ponte próxima a Sede, Divisão Teresópolis/ Anápolis
12am	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Nerópolis	Ribeirão João Leite, Antiga Estrada para Nerópolis - próximo à bomba
12an	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Nerópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Paraíso
12ao	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Nerópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Branca

Continua

TABELA 1 – Continuação

- Cd	Referência	UF	Município	Local de estudo
12ap	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Nerópolis	Casa de bombas, Divisão Teresópolis/ Anápolis Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Helena - direita da ponte
12aq	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Nerópolis	Ribeirão João Leite, Fazenda Santa Helena - na ponte
12ar	Nascimento-Bessa (1999)	GO	Teresópolis/Nerópolis	Ribeirão João Leite, Ponte Teresópolis/ Nerópolis
14a	Nogueira et al. (2008)	GO	Goiânia	Bosque dos Buritis
14b	Nogueira et al. (2008)	GO	Goiânia	Jardim Botânico
14c	Nogueira et al. (2008)	GO	Goiânia	Lago das Rosas
14d	Nogueira et al. (2008)	GO	Goiânia	Vaca Brava
16a	Oliveira & Krau (1970)	DF	Brasília	Lago Paranoá, Granja do Ipê
16b	Oliveira & Krau (1970)	DF	Brasília	Lago Paranoá, Saco do Torto
18a	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Descoberto, Material epilítico, Período de chuva
18b	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Descoberto, Material epilítico, Período de seca
18c	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, Estação I, Córrego Barroco, próximo às margens, material epilítico, chuva.
18d	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, Estação II, montante da barragem, próximo às margens, material epilítico, chuva.
18e	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, estação II, rio Descoberto, a montante da barragem, próximo às margens, material epilítico, seca.
18f	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, Estação III, a jusante do vertedouro da represa, próximo às margens, material epilítico, chuva.
18g	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, Estação III, a jusante do vertedouro da represa, próximo às margens, material epilítico, seca.
18h	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, Estação IV, a montante do rio Melchior (Santo Antônio do Descoberto - GO), próximo às margens, material epilítico, chuva.
18i	Reis (2007)	DF	Brasília	Bacia do Rio Descoberto, Estação V, rio Melchior, a jusante do ponto de lançamento de efluente da Bacia do Rio Descoberto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), em Samambaia, cidade satélite de Brasília, próximo às margens, material epilítico, seca.
20a	Silva et al. (2000)	MS	Corumbá	Canal do Tamengo
20b	Silva et al. (2000)	MS	Corumbá	Rio Paraguai
22a	Souza & Moreira-Filho (1999a, b)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita
22b	Souza & Moreira-Filho (1999a, b)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação I (7 m da margem), Espremido de macrófitas (Pontederia);
22c	Souza & Moreira-Filho (1999a, b)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação I (7 m da margem); Espremido de macrófitas (Mayaca sp e Utricularia sp)
22d	Souza & Moreira-Filho (1999a, b)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação II (12 m da margem);

Continua

TABELA 1 – Continuação

Cd	Referência	UF	Município	Local de estudo
22e	Souza & Moreira-Filho (1999a, b)	DF	Planaltina	Espremido de macrófita (<i>Mayaca</i> sp e <i>Utricularia</i> sp) Lagoa Bonita, Estação II (12 m da margem); Espremido de macrófita não identificada
23a	Souza (1994)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita
23b	Souza (1994)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação I (7 m da margem), Espremido de macrófitas (<i>Pontederia</i>);
23c	Souza (1994)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação I (7 m da margem); Espremido de macrófitas (<i>Mayaca</i> sp e <i>Utricularia</i> sp)
23d	Souza (1994)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação II (12 m da margem); Espremido de macrófita (<i>Mayaca</i> sp e <i>Utricularia</i> sp)
23e	Souza (1994)	DF	Planaltina	Lagoa Bonita, Estação II (12 m da margem); Espremido de macrófita não identificada
24a	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 26, Chuva, Ribeirão Piripiri
24b	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 9, Chuva, Rio São Pedro. Estrada entre São João da Aliança
24c	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 9, Seca, Rio São Pedro. Estrada entre São João da Aliança
24d	Souza & Oliveira (2007)	GO	Vila Boa	Estação 31, Chuva, Córrego Extrema, Estrada Vila Boa, Flôres de Goiás ou Aparecida do Norte
24f	Souza & Oliveira (2007)	GO	Flores de Goiás	Estação 20, Seca, Rio dos Macacos
24g	Souza & Oliveira (2007)	GO	Flores de Goiás	Estação 21, Seca, Rio Correntes, Próximo à Faz. Saranã. Acesso a 1km após o rio dos macacos e depois 19,4km do início da estrada existe a estrada Flores, Iaciara.
24h	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 10, Chuva, Córrego Água Fria
24i	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 10, Seca, Córrego Água Fria
24j	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 11, Chuva, Rio Jataí (Próximo ao bar do Jacaré)
24k	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 11, Seca, Rio Jataí (Próximo ao bar do Jacaré)
24l	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 13, Chuva, Rio Itiquira
24m	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 13, Seca, Rio Itiquira
24n	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 14, Chuva, Nascente do rio Paranã
24o	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 14, Seca, Nascente do rio Paranã
24p	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 15, Chuva, Rio Paranã 1, 7,36km da nascente.
24q	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 15, Seca, Rio Paranã 1, 7,36km da nascente.
24r	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 16, Chuva, Rio Salobro (Faz. Sr. Wilson)
24s	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 16, Seca, Rio Salobro (Faz. Sr. Wilson)
24t	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 17, Seca, Rio Crixás
24u	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 18, Chuva, Rio Mato Grosso
24v	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 18, Seca, Rio Mato Grosso
24w	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 29, Seca, Rio Paranã (Estação Paranã 0), Estrada de terra Formosa, Vila Boa

Continua

TABELA 1 – Continuação

Cd	Referência	UF	Município	Local de estudo
24x	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 30, Chuva, Rio Cangalha, Estrada de terra Formosa, Vila Boa
24y	Souza & Oliveira (2007)	GO	Formosa	Estação 30, Seca, Rio Cangalha, Estrada de terra Formosa, Vila Boa
24z	Souza & Oliveira (2007)	GO	Iaciara	Estação 1, Seca, 0
24aa	Souza & Oliveira (2007)	GO	Iaciara	Estação 2, Seca, Rio São Mateus
24ab	Souza & Oliveira (2007)	GO	Iaciara	Estação 4, Chuva, Rio Paranã (Estação Paranã 3)
24ac	Souza & Oliveira (2007)	GO	Iaciara	Estação 4, Seca, Rio Paranã (Estação Paranã 3)
24ad	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 5, Seca, Rio Paranã (Estação Paranã 4), Estrada Iaciara, Nova Roma
24ae	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 6, Chuva, Córrego Morcego, 3km sentido Nova Roma, Cana Brava
24af	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 6, Seca, Córrego Morcego, 3km sentido Nova Roma, Cana Brava
24ag	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 7, Chuva, Córrego Forquilha, Estrada Nova Roma, Alto Paraíso, Entre Amendoin e Cormari
24ah	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 7, Seca, Córrego Forquilha, Estrada Nova Roma, Alto Paraíso, Entre Amendoin e Cormari
24ai	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 8, Chuva, Rio São Bartolomeu, Estrada Nova Roma, Alto Paraíso
24aj	Souza & Oliveira (2007)	GO	Nova Roma	Estação 8, Seca, Rio São Bartolomeu, Estrada Nova Roma, Alto Paraíso
24ak	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 23, Chuva, Ribeirão Faria
24al	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 23, Seca, Ribeirão Faria
24am	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 24, Chuva, Córrego Ribeirão
24an	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 24, Seca, Córrego Ribeirão
24ao	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 25, Chuva, Ribeirão Extrema
24ap	Souza & Oliveira (2007)	GO	São João da Aliança	Estação 25, Seca, Ribeirão Extrema

TABELA 2 – Táxons específicos e infraespecíficos de diatomáceas ocorrentes na região Centro-Oeste (códigos dos trabalhos encontram-se na TABELA 1).

Táxon	Trabalhos
<i>Achnanthes kryophila</i> J.B.Petersen = <i>Navicula seminulum</i> var. <i>intermedia</i> Hust.	5j
<i>Achnantheidium affine</i> (Grunow) Czarn.	24g, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24y, 24ak, 24al, 24ap, 24c
<i>Achnantheidium catenatum</i> (Billy & Marvey) Lange-Bert.	24f, 24h, 24k, 24ad, 24am, 24an, 24ap
<i>Achnantheidium exiguum</i> (Grunow) Czarn. = <i>Achnanthes exigua</i> Grunow	9 11a, 11b
<i>Achnantheidium exiguum</i> (Grunow) Czarn. var. <i>exiguum</i> 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ag, 24ai, 24aj, 24ap, 24d = <i>Achnanthes exigua</i> Grunow var. <i>exigua</i>	24f, 24j, 24k, 24m, 24r, 24t, 24u, 24v, 24z, 24aa, 24ab, 8
<i>Achnantheidium exiguum</i> (Grunow) Czarn. var. <i>constrictum</i> (Grunow) wN.A.Andresen, Stoermer & Kreis = <i>Achnanthes exigua</i> var. <i>constricta</i> Hust.	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 24f, 24g, 24k, 24l, 24m, 24v, 24aa, 24ac, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24al, 24ao, 24ap

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Achnantheridium exiguum</i> (Grunow) Czarn. var. <i>heterovalvum</i> (Krasske) Czarn.	
= <i>Achnanthes exigua</i> var. <i>heterovalva</i> Krasske	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Achnantheridium exilis</i> (Kütz.) Round & Bukht.	9
<i>Achnantheridium inflatum</i> (Kütz.) Hutton	
= <i>Achnanthes inflata</i> Grunow	5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Achnantheridium inflatum</i> (Kütz.) Hutton var. <i>inflatum</i>	
= <i>Achnanthes inflata</i> Grunow var. <i>inflata</i>	8, 24a
<i>Achnantheridium linearis</i> (W.Sm.) Round & Bukht.	
= <i>Achnanthes linearis</i> (W.Sm.) Grunow	5g
<i>Achnantheridium minutissimum</i> (Kütz.) Czarn.	9, 14b, 14d,
= <i>Achnanthes minutissima</i> Kütz.	19
<i>Achnantheridium minutissimum</i> (Kütz.) Czarn. var. <i>minutissimum</i>	24f, 24g, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24p, 24q, 24s, 24t, 24u, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24b, 24c, 24d
= <i>Achnanthes minutissima</i> Kütz. var. <i>minutissima</i>	23b, 23c, 23d, 23e
<i>Achnantheridium saprophilum</i> (H.Kobayasi & Mayama) Round & Bukht.	24f, 24g, 24p, 24q, 24s, 24t, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ad, 24af, 24al, 24an, 24ap, 24b, 24c
<i>Actinella amazoniana</i> Kociolek	18b
<i>Actinella brasiliensis</i> Grunow var. <i>brasiliensis</i>	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Actinella curvata</i> Kociolek	18b
<i>Actinella gracilis</i> Kociolek	18b
<i>Actinella guianensis</i> Grunow	2
<i>Actinella guianensis</i> Grunow var. <i>guianensis</i>	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Actinella manguinii</i> Kociolek, K.Rhode & D.M.Williams	18a, 18c, 18d, 18e, 18i
<i>Actinella robusta</i> Hust.	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Adlafia bryophila</i> (J.B.Petersen) Lange-Bert.	
= <i>Navicula bryophila</i> J.B.Petersen	12e, 12g, 12h, 12k, 12l, 12m, 12n, 12o, 12p, 12x, 12aa, 12al, 12ao, 12ap, 12ar
<i>Adlafia coringii</i> Metzeltin & Lange-Bert.	24r, 24t, 24v, 24w, 24ag
<i>Adlafia drouetiana</i> (R.M.Patrick) Metzeltin & Lange-Bert.	6b, 24ag, 24ah, 24m
<i>Adlafia</i> aff. <i>minuscula</i> (Grunow) Lange-Bert. var. <i>minuscula</i>	6b
<i>Adlafia</i> aff. <i>muscora</i> (Kociolek & Reviere) Moser, Lange-Bert. & Metzeltin	6b
<i>Amphipleura lindheimeri</i> Grunow var. <i>lindheimeri</i>	24g, 24k, 24s, 24t, 24v, 24w, 24z, 24aa, 24ab, 24ad, 24af, 24ah, 24aj
= <i>Amphipleura lindheimeri</i> Grunow	8, 12v, 12w, 12x, 12z, 12aa, 12ac, 12ad, 12ae, 12ai, 12aj, 12ar
<i>Amphora copulata</i> (Kütz.) Schoeman & Archibald var. <i>copulata</i>	
= <i>Amphora libyca</i> Ehrenb.	9
= <i>Amphora libyca</i> Ehrenb. var. <i>libyca</i>	24f, 24g, 24i, 24k, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24aa, 24ab, 24ae, 24af, 24ag, 24ah, 24ap
= <i>Amphora ovalis</i> var. <i>libyca</i> (Ehrenb.) Cleve	4
<i>Amphora montana</i> Krasske	24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24w, 24aa, 24ab, 24ad, 24ag, 24ai, 24am, 24an, 24ao, 24a, 24d
<i>Amphora ovalis</i> (Kütz.) Kütz.	3, 8, 17
<i>Aneumastus tuscula</i> (Ehrenb.) D.G.Mann & A.J.Stickle	
<i>Navicula punctatae</i> W.Arnott	8
<i>Aulacoseira agassizii</i> (Ostenf.) Simonsen	9, 13
<i>Aulacoseira agassizii</i> var. <i>malayensis</i> (Hust.) Simonsen	14c, 14d
<i>Aulacoseira alpigena</i> (Grunow) Krammer	

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
= <i>Aulacoseira alpigea</i> (Grunow) Krammer	2
<i>Aulacoseira ambigua</i> (Grunow) Simonsen	9, 12q, 12x, 12z, 12aa, 12ae, 12ai, 17, 19, 24ab, 22d, 22e
= <i>Aulacoseira ambigua</i> (Grunow) Simonsen var. <i>ambigua</i> f. <i>ambigua</i>	2, 23d, 23e
<i>Aulacoseira distans</i> (Ehrenb.) Simonsen	7, 17, 15, 20a
<i>Aulacoseira granulata</i> (Ehrenb.) Simonsen	1, 10, 17, 19, 20a, 20b
= <i>Melosira granulata</i> (Ehrenb.) Ralfs	3
<i>Aulacoseira granulata</i> (Ehrenb.) Simonsen var. <i>granulata</i>	9, 14b, 14c, 14d, 15
= <i>Melosira granulata</i> (Ehrenb.) Ralfs var. <i>granulata</i>	4, 8
<i>Aulacoseira granulata</i> (Ehrenb.) Simonsen var. <i>angustissima</i> (O.Müll.) Simonsen	9, 14b, 14c, 14d, 15, 19
= <i>Melosira granulata</i> var. <i>angustissima</i> O.Müll.	4
<i>Aulacoseira herzogii</i> (Lemmerm.) Simonsen	2, 10, 19, 15
<i>Aulacoseira italica</i> (Ehrenb.) Simonsen	2, 10, 14b, 14c, 14d, 20a
<i>Aulacoseira muzzanensis</i> (F.Meister) Krammer	2
<i>Brachysira brebissonii</i> R.Ross	6a, 6b, 24h, 24n, 24o, 24ab, 24ag, 24ai
= <i>Anomoeoneis brachysira</i> (Bréb. ex Rabenh.) Cleve var. <i>brachysira</i>	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Brachysira neoxilis</i> Lange-Bert.	6a, 6b
<i>Brachysira procera</i> Lange-Bert. & Moser	6b
<i>Brachysira serians</i> (Bréb. ex Kütz.) Round & D.G.Mann var. <i>serians</i>	
= <i>Anomoeoneis serians</i> (Bréb.) Cleve var. <i>serians</i>	8, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Brachysira staurophora</i> Souza & Compère	21
<i>Brachysira subrostrata</i> Lange-Bert.	6b
<i>Brachysira vitrea</i> (Grunow) R.Ross var. <i>vitrea</i>	24q, 24ag
<i>Caloneis bacillum</i> (Grunow) Cleve var. <i>bacillum</i>	24q, 24r, 24t, 24v, 24w, 24y, 24aa, 24ab, 24ag, 24a, 24b, 24c
<i>Caloneis butantana</i> Krasske	6b
<i>Capartogramma crucicula</i> (Grunow ex Cleve) R.Ross	5g
<i>Caloneis hyalina</i> Hust. var. <i>hyalina</i>	6b
<i>Caloneis undulata</i> (W.Greg.) Krammer	24s
<i>Caloneis ventricosa</i> var. <i>minuta</i> (Grunow) R.M.Patrick	24f, 24ag, 24a
<i>Cavinula variostrata</i> (Krasske) D.G.Mann	
= <i>Navicula variostrata</i> Krasske	12v, 12aa
<i>Chamaepinnularia begeri</i> (Krasske) Lange-Bert. var. <i>begeri</i>	
= <i>Navicula begeri</i> Krasske var. <i>begeri</i>	6b
<i>Chamaepinnularia brasilianopsis</i> Metzeltin & Lange-Bert.	6a, 6b
<i>Chamaepinnularia krookii</i> (Grunow) Lange-Bert. & Krammer	
= <i>Pinnularia krookii</i> (Grunow) Cleve var. <i>krookii</i>	22b, 22c
<i>Chamaepinnularia mediocris</i> (Krasske) Lange-Bert. var. <i>mediocris</i>	
= <i>Navicula mediocris</i> Krasske var. <i>mediocris</i>	6b
<i>Cocconeis fluviatilis</i> J.H. Wallace	8
<i>Cocconeis neodiminuta</i> Krammer	
= <i>Cocconeis diminuta</i> Pant.	5h
<i>Cocconeis placentula</i> Ehrenb.	8
<i>Cocconeis placentula</i> var. <i>euglypta</i> (Ehrenb.) Grunow	24f, 24g, 24i, 24k, 24m, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24af, 24ag, 24ah, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24b, 24d
<i>Cocconeis placentula</i> var. <i>lineata</i> (Ehrenb.) Van Heurck	5c, 12h, 12n, 12p, 12r, 12s, 12t, 12u, 12w, 12y, 12ab, 12ac, 12af, 12ai, 12aj, 12ar
<i>Craticula ambigua</i> (Ehrenb.) D.G.Mann var. <i>ambigua</i>	
= <i>Navicula cuspidata</i> var. <i>ambigua</i> (Ehrenb.) Kirch.	5e, 5f, 5g, 5h, 12a, 12d, 12e, 12f, 12g, 12h, 12i, 12j, 12k, 12m, 12o, 12q, 12x, 12ag, 12ai, 12aj

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Craticula cuspidata</i> (Kütz.) D.G.Mann var. <i>cuspidata</i> = <i>Navicula cuspidata</i> (Kütz.) Kütz. var. <i>cuspidata</i>	8
<i>Craticula molestiformis</i> (Hust.) Lange-Bert.	6b
<i>Craticula perrotettii</i> Grunow = <i>Navicula perrotettii</i> (Grunow) Grunow	5i
<i>Craticula riparia</i> (Hust.) Lange-Bert. var. <i>riparia</i>	6a, 6b
<i>Craticula submolesta</i> (Hust.) Lange-Bert.	6a, 6b
<i>Craticula vixnegligenda</i> Lange-Bert.	24ai, 24ak, 24an, 24ap, 24c, 24o
<i>Craticula vixvisibilis</i> var. <i>distinctor</i> Lange-Bert.	24ap
<i>Cyclotella comta</i> (Ehrenb.) Kütz.	8
<i>Cyclotella meneghiniana</i> Kütz. = <i>Ciclotella meneghiniana</i> Kütz.	2, 13, 15, 14a, 14b, 14c, 14d, 19 12c, 12f, 12k, 12p, 12x, 12z, 12ag, 12ai, 12ar
<i>Cyclotella meneghiniana</i> Kütz. var. <i>meneghiniana</i>	22b, 22c, 23b, 23c, 24f, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ag, 24a
= <i>Cyclotella meneghiniana</i> Kütz. var. <i>meneghiniana</i>	8
<i>Cymbella affinis</i> Kütz.	3, 8, 9, 12ad, 12ae, 12aj
<i>Cymbella affinis</i> Kütz. var. <i>affinis</i>	4, 24f, 24g, 24i, 24j, 24k, 24p, 24q, 24s, 24t, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24af, 24ah, 24aj, 24al, 24ap, 24c
<i>Cymbella kolbei</i> Hust. var. <i>kolbei</i> = <i>Cymbella hustedtii</i> var. <i>hustedtii</i> f. <i>stigmata</i> Compère	24g, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24w, 24y, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ag, 24ai, 24d
<i>Cymbella perpusilla</i> A. Cleve var. <i>moreirae</i> Rodrigues	24l, 24r, 24am, 24an
<i>Cymbella tumida</i> (Bréb. ex Kütz.) Van Heurk var. <i>tumida</i>	8, 24v
<i>Cymbella turgida</i> W. Greg.	3
<i>Cymbella turgida</i> W. Greg. var. <i>turgida</i>	4, 8
<i>Cymbella turgidula</i> Grunow var. <i>turgidula</i>	24g, 24q, 24s, 24t, 24w, 24y, 24aa, 24ab, 24ag, 24ao, 24c
<i>Cymbella ventricosa</i> (Kütz.) Kütz. var. <i>lunata</i> (W.Sm.) Woodhead & Tweed	4
<i>Cymbopleura acuta</i> (A.W.F.Schmidt) Krammer var. <i>acuta</i>	24i, 24k, 24aj, 24al, 24ap
<i>Cymbopleura amphicephala</i> (Nägeli) Krammer = <i>Cymbella amphicephala</i> Nägeli var. <i>amphycephala</i>	3, 4, 8, 12aa
<i>Cymbopleura cuspidata</i> (Kütz.) Krammer var. <i>cuspidata</i> = <i>Cymbella cuspidata</i> Kütz. var. <i>cuspidata</i>	8, 24ap
<i>Cymbopleura naviculiformis</i> (Auerw.) Krammer = <i>Cymbella naviculiformes</i> Auerw. = <i>Cymbella naviculiformis</i> Auerw. var. <i>naviculiformis</i> = <i>Cymbella naviculiformis</i> Auerw. var. <i>naviculiformis</i>	9 17Cymbopleura naviculiformis (Auerw.) Krammer 24i, 24ap
<i>Diadesmis confervacea</i> Kütz. var. <i>confervacea</i>	6b, 24m, 24u, 24w, 24ab, 24ae, 24ag, 24am, 24ao, 24ap
<i>Diadesmis confervacea</i> var. <i>confervacea</i> f. <i>rostrata</i> (Krasske) Metzeltin & Lange-Bert. = <i>Navicula confervacea</i> (Kütz.) Grunow var. <i>confervacea</i>	24u, 24w
<i>Diadesmis contenta</i> (Grunow) D.G.Mann var. <i>contenta</i>	6a, 6b, 24r, 24u, 24ab, 24ag, 24ai, 24an, 24ap, 24a
<i>Diatoma vulgare</i> Bory	3, 8
<i>Diatoma vulgare</i> Bory var. <i>vulgare</i>	4
<i>Diploneis pseudovalis</i> Hust. var. <i>pseudovalis</i>	24s
<i>Diploneis smithii</i> (Bréb.) Cleve	5e, 5g
<i>Diploneis subovalis</i> Cleve var. <i>subovalis</i>	6b, 24m, 24s, 24v, 24ab, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24a

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Discostella pseudostelligera</i> (Hust.) Houk & Klee = <i>Cyclotella pseudostelligera</i> Hust.	9
<i>Discostella stelligera</i> (Cleve & Grunow) Houk & Klee = <i>Cyclotella stelligera</i> Cleve & Grunow = <i>Cyclotella stelligera</i> Cleve & Grunow	14b, 14d 17 1
<i>Discostella stelligera</i> (Cleve & Grunow) Houk & Klee var. <i>stelligera</i> = <i>Cyclotella stelligera</i> Cleve & Grunow var. <i>stelligera</i>	24f, 24y, 24ab, 24ac, 24ad, 24a
<i>Encyonema augustecapitatum</i> Krammer var. <i>angustecapitatum</i>	24n, 24ag, 24am
<i>Encyonema caronianum</i> Krammer var. <i>caronianum</i>	24f, 24g, 24h, 24i, 24k, 24m, 24q, 24t, 24v, 24w, 24z, 24ac, 24ad, 24ag, 24ah, 24aj, 24al, 24an, 24b, 24c
<i>Encyonema minutum</i> (Hilse) D.G.Mann = <i>Cymbella minuta</i> Hilse	3
<i>Encyonema minutum</i> (Hilse) D.G.Mann var. <i>minutum</i> = <i>Cymbella minuta</i> Hilse var. <i>minuta</i>	24g, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24n, 24o, 24q, 24u, 24y, 24aa, 24ab, 24ad, 24ag, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24a, 24b, 24c 4, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Encyonema neogracile</i> Krammer = <i>Encyonema gracile</i> Rabenh. = <i>Cymbella gracilis</i> (Rabenh.) Cleve	12f, 12r, 12w 3
<i>Encyonema neogracile</i> Krammer var. <i>neogracile</i> = <i>Cymbella gracilis</i> (Rabenh.) Cleve var. <i>gracilis</i>	24l, 24m, 24ai, 24an 4, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Encyonema neomesianum</i> Krammer = <i>Cymbella mesiana</i> Cholnoky	24g, 24i, 24j, 24k, 24q, 24t, 24ab, 24af, 24ag, 24ai, 24a, 24c 12ad, 12ae, 12u, 12v, 12w
<i>Encyonema neomesianum</i> Krammer var. <i>neomesianum</i> = <i>Cymbella turgida</i> var. <i>pseudogracilis</i> Cholnoky	5a, 5b, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Encyonema silesiacum</i> (Bleisch) D.G.Mann	9, 12a, 12b, 12c, 12d, 12e, 12g, 12h, 12j, 12l, 12m, 12o, 12v, 12w, 12x, 12z, 12aa, 12ab, 12ac, 12am, 12an, 12ao, 12ar, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24p, 24q, 24r, 24s, 24u, 24w, 24y, 24ab, 24ae, 24af, 24ag, 24ah, 24aj, 24ak, 24al, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24a, 24b, 24c
<i>Encyonema silesiacum</i> (Bleisch ex Rabenh.) D.G.Mann var. <i>silesiacum</i> = <i>Cymbella minuta</i> var. <i>silesiaca</i> Bleisch ex Rabenh.) P.Reimer	4
<i>Encyonema simile</i> Krammer var. <i>simile</i>	24j, 24m, 24n, 24q, 24t, 24aa, 24ac, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24am, 24an
<i>Encyonema venezolanum</i> Krammer var. <i>venezolanum</i>	24f, 24g, 24i, 24k, 24l, 24p, 24q, 24t, 24v, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24c
<i>Encyonema ventricosum</i> (Kütz.) Grunow = <i>Cymbella ventricosa</i> Kütz.	3, 5b, 5f, 5h, 5j, 8, 11a, 11b
<i>Encyonopsis frequentis</i> Krammer var. <i>frequentis</i>	24m, 24ab, 24ag, 24ak, 24am, 24an
<i>Encyonopsis lanceola</i> (Grunow) Krammer var. <i>lanceola</i>	24l, 24m, 24y, 24ai
<i>Encyonopsis neoamphioxys</i> Krammer var. <i>neoamphioxys</i> = <i>Cymbella amphioxys</i> (Kütz.) Grunow var. <i>amphioxys</i>	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Encyonopsis subspicula</i> Krammer var. <i>subspicula</i>	24l, 24m
<i>Eolimna minima</i> (Grunow) Lange-Bert.	6b, 24f, 24g, 24k, 24l, 24m, 24p, 24r, 24t, 24u, 24v, 24w, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24af, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24ap, 24c, 24d
<i>Eolimna subminuscula</i> (Manguin) Moser, Lange-Bert. & Metzeltin	6b
<i>Eolimna subminuscula</i> (Manguin) Moser, Lange-Bert. & Metzeltin var. <i>subminuscula</i>	24p, 24r, 24w, 24d
<i>Eunotia arculus</i> Lange-Bert. & M.Nörpel	18b, 18d, 18i

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Eunotia arcus</i> Ehrenb. var. <i>arcus</i>	3, 4
<i>Eunotia asterionelloides</i> Hust. var. <i>asterionelloides</i>	3, 4
<i>Eunotia bidens</i> Ehrenb.	16a
<i>Eunotia bidentula</i> W.Sm.	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia bilunaris</i> (Ehrenb.) Souza var. <i>bilunaris</i>	2, 9, 17, 18a, 18c, 18e, 18g, 18i, 22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e, 24n, 24ag
= <i>Eunotia lunaris</i> (Ehrenb.) Grunow	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Eunotia bilunaris</i> var. <i>mucophila</i> Lange-Bert., M.Nörpel & Alles	18e
<i>Eunotia camelus</i> Ehrenb.	2, 3, 4, 5j, 8, 23d, 23e
<i>Eunotia camelus</i> Ehrenb. var. <i>camelus</i>	18a, 18b, 18d, 22d, 22e
<i>Eunotia camelus</i> var. <i>didymodon</i> Grunow	8
<i>Eunotia curvata</i> (Kütz.) Langerst.	15, 20a, 20b
<i>Eunotia didyma</i> Hust. ex C.Zimm.	2, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 23b, 23c
<i>Eunotia didyma</i> Hust. ex C.Zimm. var. <i>didyma</i>	18b, 22b, 22c
<i>Eunotia didyma</i> var. <i>claviculata</i> Hust. ex C.Zimm.	5e, 5g, 5i
<i>Eunotia didyma</i> var. <i>gibbosa</i> Hust. ex C.Zimm.	8
<i>Eunotia didyma</i> var. <i>media</i> Hust. ex C.Zimm.	5f, 5g, 5h, 5j
<i>Eunotia diodon</i> Ehrenb.	3
<i>Eunotia diodon</i> Ehrenb. var. <i>diodon</i>	4, 18f
<i>Eunotia exigua</i> (Bréb.) Rabenh. var. <i>exigua</i>	18b
<i>Eunotia faba</i> (Ehrenb.) Grunow	2, 18b, 18c, 18g, 24o, 24ag, 24am, 24an
<i>Eunotia fallax</i> A.Cleve	12b, 12v, 12aa, 24ai
<i>Eunotia femoriformis</i> (R.M.Patrick) Hust.	18b
<i>Eunotia flexuosa</i> Bréb. ex Kütz.	3, 12o, 18a, 18b, 18f, 18g, 22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 24j, 24an
<i>Eunotia flexuosa</i> Bréb. ex Kütz. var. <i>flexuosa</i>	2, 4, 8, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia formica</i> Ehrenb.	2
<i>Eunotia georgii</i> Metzeltin & Lange-Bert.	18b, 18c
<i>Eunotia gracilis</i> W.Sm.	12b, 12o
<i>Eunotia hexaglyphis</i> Ehrenb.	2
<i>Eunotia implicata</i> M.Nörpel, Lange-Bert. & Alles	18a, 18b, 18c, 24o, 24ag, 24ai
<i>Eunotia incisa</i> W.Sm. ex W.Greg.	3, 18b, 18c, 18d, 18e, 18f, 18g, 18i, 24ag, 24ai
<i>Eunotia incisa</i> W.Sm. ex W.Greg. var. <i>incisa</i>	4
<i>Eunotia incisatula</i> Metzeltin & Lange-Bert.	18b, 18c, 18d, 18e, 18g
<i>Eunotia indica</i> Grunow	2, 5f, 5g
<i>Eunotia inspectabilis</i> Metzeltin & Lange-Bert.	24n
<i>Eunotia intermedia</i> (Krasske ex Hust.) M.Nörpel & Lange-Bert.	12k, 12y, 12af,
<i>Eunotia intermedia</i> (Krasske ex Hust.) M.Nörpel & Lange-Bert. var. <i>intermedia</i>	18a, 18b, 18c, 18d, 18e, 18f, 18g, 18h, 18i
<i>Eunotia kruegeri</i> Lange-Bert.	18a, 18b, 18c, 18d, 18e, 18g, 18i
<i>Eunotia luna</i> Ehrenb. var. <i>luna</i>	24ai
<i>Eunotia luna</i> var. <i>aequalis</i> Hust.	24ab, 24ag, 24n
<i>Eunotia major</i> (W.Sm.) Rabenh.	8, 22b, 22c, 22d, 22e, 23b, 23d, 23e
<i>Eunotia meridiana</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>meridiana</i>	18a, 18d, 18e, 18g
<i>Eunotia minor</i> (Kütz.) Grunow var. <i>minor</i>	18a, 18b, 18d, 18e, 18g, 18i, 22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e, 24l, 24n, 24o, 24r, 24ag, 24ap
= <i>Eunotia pectinalis</i> var. <i>minor</i> (Kütz.) Rabenh.	4
<i>Eunotia monodon</i> Ehrenb.	2, 3, 4, 5c, 5j, 8
<i>Eunotia monodon</i> Ehrenb. var. <i>monodon</i>	18b, 18d
= <i>Eunotia monodom</i> Ehrenb. var. <i>monodom</i>	24i, 24k
<i>Eunotia monodon</i> Ehrenb. var. <i>major</i>	4
<i>Eunotia muscicola</i> var. <i>tridentula</i> M.Nörpel & Lange-Bert.	2

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Eunotia näegeli</i> Migula	18a, 18b, 18d, 18g, 22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia neofallax</i> M.Nörpel & Lange-Bert.	18b
<i>Eunotia nymanniana</i> Grunow var. <i>nymanianna</i>	22b, 22c, 22d, 22e, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia odebrechtiana</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>odebrechtiana</i>	24u
<i>Eunotia paludosa</i> Grunow var. <i>paludosa</i>	18a, 18b
<i>Eunotia paludosa</i> Grunow var. <i>trinacria</i> (Krasske) M.Nörpel & Alles	18b
<i>Eunotia paralella</i> Ehrenb.	5h, 5j
<i>Eunotia paralella</i> Ehrenb. var. <i>paralella</i>	2
<i>Eunotia parasiolii</i> Metzeltin & Lange-Bert.	18a, 18b, 18c, 18d, 18e, 18g
<i>Eunotia pectinalis</i> (Kütz.) Rabenh.	3, 2, 4, 5a, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 8
<i>Eunotia praerupta</i> Ehrenb. var. <i>bidens</i> (Ehrenb.) Grunow	5e, 5f
<i>Eunotia pseudoindica</i> Freng.	3, 4
<i>Eunotia pseudosudetica</i> Metzeltin, Lange-Bert. & García-Rodríguez	18b, 18d, 18e, 18g, 18h, 18i
<i>Eunotia quaternaria</i> Ehrenb.	18f, 24ah
<i>Eunotia rabenhorstii</i> Cleve & Grunow	24a
<i>Eunotia rabenhorstii</i> Cleve & Grunow var. <i>monodon</i> Grunow	18b, 18f, 18i
<i>Eunotia rabenhorstii</i> Cleve & Grunow var. <i>triodon</i> Grunow	18b, 18d
<i>Eunotia rhomboidea</i> Hust.	18b, 18c, 18d, 18e, 24l, 24n, 24o
<i>Eunotia sennae</i> Souza & Compère	21
<i>Eunotia serra</i> Ehrenb. var. <i>diadema</i> (Ehrenb.) R.M.Patrick	22b, 22c, 23b, 23c
<i>Eunotia</i> aff. <i>septentrionalis</i> Østrup	18e
<i>Eunotia siolii</i> Hust.	24l, 24m, 24n, 24r, 24ag, 24ai, 24an
<i>Eunotia soleirolii</i> (Kütz.) Rabenh.	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia subarcuatooides</i> Alles, M.Nörpel & Lange-Bert.	18a, 18b, 18c, 18d, 18e, 18g, 24h, 24n, 24o, 24ag, 24ai, 24am, 24a
<i>Eunotia sudetica</i> O.Müll.	2, 5g, 5h, 5i, 12p
<i>Eunotia sudetica</i> O.Müll. var. <i>sudetica</i>	24j, 24o, 24ae, 24ak, 24ao, 24ap, 24c,
<i>Eunotia synedraedormis</i> Hust.	18b
<i>Eunotia tapacumae</i> Ehrenb.	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia tautoniensis</i> Hust.	5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Eunotia tenella</i> (Grunow) A.Cleve	2, 18b, 18e, 22b, 22c, 22d, 22e, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia tenelloides</i> Kobaysi, K.Ando & T.Nagumo	24l, 24n, 24o, 24an
<i>Eunotia veneris</i> (Kütz.) De Toni	5e, 5f, 5g, 5h, 18a, 18b, 18c, 18d, 18e, 18f, 18g, 18i
<i>Eunotia zygodon</i> Ehrenb.	
= <i>Eunotia sigodon</i> Ehrenb.	17
<i>Eunotia zygodon</i> Ehrenb. var. <i>zygodon</i>	18b, 18c, 22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Eunotia zygodon</i> var. <i>maxima</i> Freng.	22a, 22b, 22c, 23a, 23b, 23c
<i>Fallacia insocialis</i> (Krasske) D.G.Mann	6a, 24g, 24m, 24q, 24ad, 24ak, 24d,
<i>Fallacia pygmaea</i> (Kütz.) Stickle & D.G.Mann	24aa, 24ac, 24ad
= <i>Navicula pygmaea</i> Kütz.	3
<i>Fallacia pygmaea</i> (Kütz.) Stickle & D.G.Mann var. <i>pygmaea</i>	
= <i>Navicula pygmaea</i> Kütz. var. <i>pygmaea</i>	4
<i>Fallacia tenera</i> (Hust.) D.G.Mann	22b, 22c, 24ae
<i>Fallacia tenera</i> (Hust.) D.G.Mann var. <i>tenera</i>	
= <i>Navicula tenera</i> Hust. var. <i>tenera</i>	23b, 23c
<i>Fragilaria capucina</i> Desm.	17, 19
<i>Fragilaria</i> cf. <i>capucina</i> Desm. var. <i>capucina</i>	24f, 24h, 24i, 24j, 24l, 24m, 24q, 24s, 24x, 24ab, 24ad, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24an, 24ap
<i>Fragilaria capucina</i> var. <i>mesolepta</i> (Rabenh.) Rabenh.	24k, 24l, 24ag, 24ap, 24c
<i>Fragilaria capucina</i> var. <i>vaucheriae</i> (Kütz.) Lange-Bert.	24h, 24l, 24m, 24q, 24ag, 24ao, 24ap

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Fragilaria constricta</i> Ehrenb.	5h
<i>Fragilaria crotonensis</i> Kitton	9
<i>Fragilaria javanica</i> Hust.	24ag, 24ak
<i>Fragilaria lapponica</i> Grunow	5h
<i>Fragilaria montana</i> Krasske Lange-Bert.	19
<i>Frustulia crassinervia</i> (Bréb. ex W.Smith) Costa	6a, 6b, 12r, 24h, 24l, 24m, 24n, 24o, 24ag, 24ai, 24a
<i>Frustulia crassipunctata</i> Metzeltin & Lange-Bert.	6b
<i>Frustulia marginata</i> Amossé	5g, 6b
<i>Frustulia neomundana</i> Lange-Bert. & Rumrich	6b
<i>Frustulia quadrisinuata</i> Lange-Bert.	6b
<i>Frustulia rhomboides</i> (Ehrenb.) De Toni	3
<i>Frustulia rhomboides</i> (Ehrenb.) De Toni var. <i>rhomboides</i>	4, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e,
<i>Frustulia rhomboides</i> var. <i>capitata</i> (Ant.Mayer) R.M.Patrick	4, 8
<i>Frustulia saxonica</i> Rabenh. var. <i>saxonica</i>	6a, 6b
= <i>Frustulia rhomboides</i> var. <i>saxônica</i> (Rabenh.) De Toni	23a, 23b, 23c, 23d, 23e, 24n, 24ap
<i>Frustulia saxonica</i> var. <i>saxonica</i> f. <i>undulata</i> Geissbühler	
= <i>Frustulia rhomboides</i> var. <i>saxonica</i> f. <i>undulata</i> Hust.	5g
<i>Frustulia saxonica</i> var. <i>capitata</i> (Ant.Mayer) R.M.Patrick	6b, 24m, 24ag,
<i>Frustulia undosa</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>undosa</i>	6a, 6b
<i>Frustulia vulgaris</i> (Thwaites) De Toni	3, 4, 8
<i>Frustulia vulgaris</i> (Thwaites) De Toni var. <i>vulgaris</i>	6b, 24k, 24s, 24t, 24v, 24w, 24y, 24af, 24c
<i>Frustulia weinholdii</i> Hust.	6b
<i>Geissleria lateropunctata</i> (Wallace) Potapova & Winter var. <i>lateropunctata</i>	
= <i>Geissleria neotropica</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>neotropica</i>	24g, 24h, 24i, 24k, 24l, 24m, 24ae, 24ag, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24b, 24c
= <i>Navicula lateropunctata</i> J.H.Wallace var. <i>lateropunctata</i>	6b
<i>Geissleria mirabilis</i> (Krasske) Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>mirabilis</i>	24ah, 24al
<i>Geissleria punctifera</i> (Hust.) Metzeltin, Lange-Bert. & García-Rodríguez	
= <i>Geissleria aikenensis</i> (Patrick) Torgan & M.A.Oliveira var. <i>aikenensis</i>	24f, 24g, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ag, 24ah, 24ak, 24al, 24ao, 24ap, 24b, 24d
<i>Geissleria similis</i> (Krasske) Lange-Bert. & Metzeltin	24g, 24aa, 24ab, 24ac, 24ae, 24af, 24d
<i>Gomphonema clevei</i> (Fricke) Gil	5j, 9, 24l, 24ab, 24ag, 24ah, 24aj, 24al
<i>Gomphonema affine</i> Kütz. var. <i>affine</i>	8, 24f, 24q, 24s, 24v, 24aa, 24al, 24an
<i>Gomphonema angustatum</i> (Kütz.) Rabenh.	3, 4
<i>Gomphonema angustatum</i> (Kütz.) Rabenh. var. <i>angustatum</i>	8
<i>Gomphonema augur</i> Ehrenb.	3, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 4, 8, 19
<i>Gomphonema brasiliense</i> Grunow var. <i>brasiliense</i>	23b, 23c, 24h, 24i, 24k, 24l, 24m, 24u, 24z, 24aa, 24ag, 24ah, 24aj, 24al, 24ap
<i>Gomphonema capitatum</i> Ehrenb. var. <i>capitatum</i>	
= <i>Gomphonema constrictum</i> var. <i>capitatum</i> (Ehrenb.) Van Heurck	5e
= <i>Gomphonema constrictum</i> var. <i>capitata</i> (Ehrenb.) Van Heurck	4, 8
<i>Gomphonema clavatum</i> Ehrenb.	12u, 12x, 12aa, 12ae
<i>Gomphonema dubravicense</i> Pant.	5g, 5h
<i>Gomphonema gibberum</i> Hust. var. <i>gibberum</i>	24ai
<i>Gomphonema gracile</i> Ehrenb.	3, 4, 5a, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 9, 12b, 12e, 12g, 12l, 12m, 12p, 12x, 12aa, 12ae, 12ai, 12ar, 14b, 23b, 23c, 23d, 23e, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24q, 24s, 24t, 24u, 24x, 24y, 24aa, 24ab, 24ad, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24a, 24c
<i>Gomphonema insigne</i> W.Greg.	5j
<i>Gomphonema intricatum</i> Kütz. var. <i>intricatum</i>	5a, 5h

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Gomphonema intricatum</i> Kütz. var. <i>vibrio</i> (Ehrenb.) Cleve	5f
<i>Gomphonema minutum</i> (C.Agardh) C.Agardh	12b, 12l, 12o, 12ah, 12aj
<i>Gomphonema montanum</i> Schum.	3
<i>Gomphonema olivaceum</i> (Hornemann) Bréb.	3, 4
<i>Gomphonema parvulum</i> (Kütz.) Kütz.	3, 4, 5a, 5f, 5g, 5h, 5j, 8, 9, 12b, 12e, 12k, 12y, 12aa, 12ae, 12af, 12ai, 19, 23d, 23e, 24f, 24g, 24h, 24i, 24j, 24k, 24m, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24x, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24a, 24b, 24c, 24d
<i>Gomphonema pumilum</i> (Grunow) E.Reichardt & Lange-Bert.	12d
= <i>Gomphonema pumillum</i> (Grunow) E.Reichardt & Lange-Bert.	24f, 24g, 24h, 24i, 24k, 24l, 24m, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24x, 24y, 24z, 24aa, 24ad, 24ae, 24af, 24ah, 24aj, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24b, 24c, 24d
<i>Gomphonema subclavatum</i> (Grunow) Grunow var. <i>subclavatum</i>	
= <i>Gomphonema montanum</i> var. <i>subclavatum</i> (Grunow) Van Heurck	4, 5a, 5b, 5f, 5g, 5i, 8
<i>Gomphonema subtile</i> Ehrenb.	3, 4, 5h, 5j, 8
<i>Gomphonema truncatum</i> Ehrenb.	12a, 12b, 12e, 12l, 12m, 12p, 12u, 12v, 12x, 12z, 12aa, 12ab, 12ad, 12ae, 12ap, 12aq, 12ar, 24f, 24i, 24k, 24m, 24q, 24s, 24t, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ag, 24ah, 24aj, 24al, 24an, 24ap, 24c
= <i>Gomphonema constrictum</i> Ehrenb.	3
= <i>Gomphonema constrictum</i> Ehrenb. var. <i>constrictum</i>	4, 8
<i>Gomphonema turris</i> Ehrenb. var. <i>turris</i>	
= <i>Gomphonema augur</i> var. <i>turris</i> (Ehrenb.) Lange-Bert.	12a, 12g, 12l, 12o, 12x, 12z, 12aa, 12ad, 12af, 12ai, 12aj, 24g, 24k, 24l, 24m, 24s, 24u, 24v, 24ab, 24ac, 24ad, 24af, 24ah, 24ai, 24an, 24ap
= <i>Gomphonema acuminatum</i> var. <i>turris</i> (Ehrenb.) Cleve	5h
<i>Gyrosigma acuminatum</i> (Kütz.) Rabenh.	24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24aa, 24ab, 24ac, 24ae, 24af, 24a,
= <i>Gyrosigma accuminatum</i> (Kütz.) Rabenh.	12o, 12af, 12ar
<i>Gyrosigma scalpoides</i> (Rabenh.) Cleve	6b, 8, 11a, 24g, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ad, 24a
= <i>Gyrosigma scalpoides</i> (Rabenh.) Cleve	12t, 12ai, 12aj, 12ar
<i>Gyrosigma spencerii</i> (Quekett) Griffith & Henfrey	11a
<i>Hantzschia amphioxys</i> (Ehrenb.) Grunow	5g, 23b, 23c, 24i, 24r, 24u, 24ad, 24ae, 24ag, 24ai, 24ak, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24a
<i>Hantzschia amphioxys</i> (Ehrenb.) Grunow var. <i>amphioxys</i>	8
<i>Hantzschia amphioxys</i> var. <i>capitata</i> O.Müll.	
= <i>Hantzschia amphioxys</i> f. <i>capitata</i> (O.Müll.) Cleve	5h
<i>Kobayasiella</i> aff. <i>acidophila</i> Vanhoutte var. <i>acidophila</i>	6a, 6b
<i>Kobayasiella micropunctata</i> (Germain) Lange-Bert. var. <i>micropunctata</i>	
= <i>Navicula microcari</i> Lange-Bert. var. <i>microcari</i>	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 24o
= <i>Navicula micropunctata</i> Germain var. <i>micropunctata</i>	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Kobayasiella mirabilis</i> Souza & Compère	21
<i>Kobayasiella subtilissima</i> (Cleve) Lange-Bert.	
= <i>Navicula subtilissima</i> Cleve	3
<i>Kobayasiella subtilissima</i> (Cleve) Lange-Bert. var. <i>subtilissima</i>	
= <i>Navicula subtilissima</i> Cleve var. <i>subtilissima</i>	4
<i>Luticola acidoclinata</i> Lange-Bert. var. <i>acidoclinata</i>	6a, 6b, 24h, 24p, 24aa, 24ab, 24ag, 24ak, 24al
<i>Luticola dupaliformis</i> (Hust.) D.G.Mann var. <i>dupaliformis</i>	24ai
<i>Luticola frenguelli</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>frenguelli</i>	24m

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Luticola goeppertiana</i> (Bleisch) D.G.Mann	12x
<i>Luticola goeppertiana</i> (Bleisch) D.G.Mann var. <i>goeppertiana</i>	6a, 6b, 24h, 24j, 24l, 24r, 24u, 24v, 24z, 24aa, 24ag, 24am, 24an, 24ap
<i>Luticola kotschyi</i> (Grunow) D.G.Mann var. <i>kotschyi</i>	24q, 24t, 24u, 24w
= <i>Navicula kotschyi</i> Grunow var. <i>kotschyi</i>	6b
<i>Luticola monita</i> (Hust.) D.G.Mann var. <i>monita</i>	6b
<i>Luticola mutica</i> (Kütz.) D.G.Mann	
= <i>Navicula mutica</i> Kütz.	3
<i>Luticola mutica</i> (Kütz.) D.G.Mann var. <i>mutica</i>	6b, 24u, 24ag, 24a
= <i>Navicula mutica</i> Kütz. var. <i>mutica</i>	4, 8
<i>Luticola mutica</i> var. <i>lanceolata</i> (Frenguelli) M.Aboal	6b
<i>Luticola muticoides</i> (Hust.) D.G.Mann var. <i>muticoides</i>	6a, 6b, 22b, 22c
= <i>Navicula muticoides</i> Hust. var. <i>muticoides</i>	23b, 23c, 23d, 23e
<i>Luticola nivalis</i> (Ehrenb.) D.G.Mann var. <i>nivalis</i>	24m
<i>Luticola saxophila</i> (Bock ex Hust.) D.G.Mann var. <i>saxophila</i>	6b, 24j, 24n, 24r, 24ab, 24ag, 24ak
<i>Mayamaea atomus</i> var. <i>permitis</i> (Hust.) Lange-Betlot	6a, 6b, 24f, 24g, 24h, 24i, 24k, 24l, 24m, 24p, 24q, 24t, 24w, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24af, 24ah, 24aj, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24b, 24c
<i>Melosira islandica</i> var. <i>helvetica</i> Cleve-Euler	
= <i>Melosira islandica</i> subsp. <i>helvetica</i> O.Müll.	5c, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Melosira varians</i> C.Agardh	8, 14b, 14c
<i>Meridion circulare</i> (Grev.) C.Agardh	16b
<i>Navicula anglica</i> var. <i>subsalsa</i> (Grunow) Cleve	5f, 5g, 5j
<i>Navicula angusta</i> Grunow var. <i>angusta</i>	24l, 24m, 24ag, 24al
<i>Navicula cf. angusta</i> Grunow var. <i>angusta</i>	6b
<i>Navicula antonii</i> Lange-Bert. var. <i>antonii</i>	6b
<i>Navicula arvensis</i> Hust. var. <i>arvensis</i> .	6b
<i>Navicula capitatoradiata</i> Germain	6b
<i>Navicula aff. capitatoradiata</i> Germain	12t, 12w, 12z, 12aa, 12ad, 12ar, 24g, 24q, 24t, 24aa
<i>Navicula cf. cincta</i> (Ehrenb.) Ralfs	6b, 11a, 12b, 12u, 12v, 12ad, 12ae, 24r, 24v
<i>Navicula chiarae</i> Lange-Bert. & Genkal var. <i>chiarae</i>	6b
<i>Navicula cryptocephala</i> Kütz.	3, 4, 5j, 6a, 6b, 8, 9, 11a, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e, 24f, 24g, 24i, 24j, 24k, 24m, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24x, 24y, 24aa, 24ab, 24af, 24ag, 24ai, 24al, 24am, 24an, 24ap, 24a, 24c
<i>Navicula cryptotenella</i> Lange-Bert. var. <i>cryptotenella</i>	6b
<i>Navicula detenta</i> Hust.	12v, 12ae
<i>Navicula difficillima</i> Hust. var. <i>difficillima</i>	24r, 24ai
<i>Navicula erifuga</i> Lange-Bert.	
= <i>Navicula heufleri</i> var. <i>leptocephala</i> (Bréb.) Perag. & H.Perag.	6b
<i>Navicula exilis</i> Kütz. var. <i>exilis</i>	6b
<i>Navicula heimansioides</i> Lange-Bert. var. <i>heimansioides</i>	6a, 6b
<i>Navicula insulsa</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>insulsa</i>	24q, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj
<i>Navicula jacobii</i> Manguin var. <i>jacobii</i>	6b, 24ae, 24a, 24p, 24v, 24w
<i>Navicula leistikowii</i> Lange-Bert. var. <i>leistikowii</i>	6b
<i>Navicula leptostriata</i> Jörg. var. <i>leptostriata</i>	6b
<i>Navicula longicephala</i> Hust. var. <i>longicephala</i>	24s, 24c
<i>Navicula lundii</i> E.Reichardt var. <i>lundii</i>	6b, 24f, 24i, 24k, 24u, 24v, 24ag, 24ak, 24ap
<i>Navicula maidanae</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>maidanae</i>	6b
<i>Navicula microcari</i> Lange-Bert. var. <i>microcari</i>	6a, 6b, 24f, 24g, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24n, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24x, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ag, 24ah, 24ai,

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
	24aj, 24ak, 24al, 24am, 24an, 24ao, 24ap, 24a, 24b, 24c, 24d
<i>Navicula mutica</i> var. <i>mutica</i> f. <i>lanceolata</i> (Frenguelli) Hust.	24a
<i>Navicula notha</i> Wallace var. <i>notha</i>	6b
<i>Navicula odiosa</i> Wallace	5g
<i>Navicula oppugnata</i> Hust. var. <i>oppugnata</i>	6b
<i>Navicula peregrina</i> (Ehrenb.) Kütz.	
= <i>Navicula perrotettii</i> (Grunow) Grunow	5g
<i>Navicula</i> aff. <i>peregrina</i> (Ehrenb.) Kütz.	12af, 12ah
<i>Navicula</i> cf. <i>podzorskii</i> Lange-Bert. var. <i>podzorskii</i>	24r, 24ag
<i>Navicula radiosa</i> Kütz.	5f, 6b, 24i, 24k, 24m, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ae, 24af, 24ag, 24ai, 24ap
<i>Navicula reinhardtii</i> (Grunow) Grunow	5f, 5h, 5j
<i>Navicula rostellata</i> Kütz. var. <i>rostellata</i>	6a, 6b, 24f, 24k, 24p, 24q, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24aj, 24al, 24a, 24c, 24d
= <i>Navicula viridula</i> var. <i>rostellata</i> (Kütz.) Cleve	12f, 12v, 12z, 12aa, 12ab, 12ad
<i>Navicula salinicola</i> Hust. var. <i>salinicola</i>	6a, 6b, 24al, 24ap
<i>Navicula schroeterii</i> F.Meister	6a, 6b, 12b, 12g, 12i, 12j, 12k, 12l, 12u, 12v, 12x, 12y, 12ad, 12af, 12ak, 12al, 12ao, 12ap, 12aq, 12ar, 24f, 24g, 24h, 24k, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24x, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ak, 24a, 24b, 24d
<i>Navicula tenelloides</i> Hust. var. <i>tenelloides</i>	12a, 12o, 12q, 12z, 12aa, 12aj, 24q, 24r, 24u, 24ab
<i>Navicula trivialis</i> Lange-Bert. var. <i>trivialis</i>	6b, 24i, 24q, 24s, 24t, 24w, 24y, 24aa, 24ab, 24ag, 24a
<i>Navicula ultratenelloides</i> Lange-Bert. var. <i>ultratenelloides</i>	6b
<i>Navicula vandamii</i> Schoeman & Archibald var. <i>vandamii</i>	24f, 24m, 24q, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24z, 24aa, 24ab, 24ag, 24al, 24c
<i>Navicula veneta</i> Kütz. var. <i>veneta</i>	6b, 24ab, 24ai
<i>Navicula vilaplani</i> (Lange-Bert. & Sabater) Lange-Bert. & Sabater var. <i>vilaplani</i>	6b, 24q, 24r, 24u, 24v, 24aa, 24ab
<i>Navicula yorkensis</i> Camburn var. <i>yorkensis</i>	24ap, 24r
<i>Naviculadicta sassiana</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>sassiana</i>	6b, 24ag
<i>Naviculadicta tridentula</i> (Krasske) Lange-Bert. var. <i>tridentula</i>	6a, 6b
<i>Neidium affine</i> (Ehrenb.) Pfitzer	3, 4, 6a, 6b, 8, 23b, 23c, 24j, 24a
<i>Neidium affine</i> var. <i>amphirhynchus</i> (Ehrenb.) Cleve	5f, 5h, 5j
<i>Neidium affine</i> var. <i>humeralis</i> Reimer	5f
<i>Neidium affine</i> var. <i>longiceps</i> (W.Greg.) Cleve	5g, 5i
<i>Neidium amphigomphus</i> (Ehrenb.) Pfitzer var. <i>amphigomphus</i>	
= <i>Navicula iridis</i> var. <i>amphigomphus</i> (Ehrenb.) O'Meara	5e, 5g, 5i
<i>Neidium ampliatus</i> (Ehrenb.) Krammer var. <i>ampliatus</i>	6b, 24i, 24k, 24q, 24ag
<i>Neidium iridis</i> (Ehrenb.) Cleve var. <i>iridis</i>	24m
<i>Nitzschia acicularis</i> (Kütz.) W.Sm. var. <i>acicularis</i>	8
<i>Nitzschia amphibia</i> Grunow	19, 5e, 5f, 5h, 5j, 8
<i>Nitzschia amphibia</i> Grunow var. <i>amphibia</i>	24f, 24h, 24i, 24k, 24m, 24p, 24q, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24ag, 24ah, 24ai, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24a, 24c
<i>Nitzschia amphibioides</i> Hust. var. <i>amphibioides</i>	24r, 24w
<i>Nitzschia capitellata</i> Hust. var. <i>capitellata</i>	24k
<i>Nitzschia dissipata</i> (Kütz.) Grunow var. <i>dissipata</i>	24g, 24k, 24t, 24w, 24y, 24z, 24ap, 24c
<i>Nitzschia dissipata</i> var. <i>media</i> (Kütz.) Grunow	24w, 24ab, 24ag

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Nitzschia filiformis</i> (W.Sm.) Van Heurck	8
<i>Nitzschia fonticola</i> Grunow var. <i>fonticola</i>	24k, 24p, 24r, 24s, 24v, 24aa, 24ab, 24ae, 24al, 24a, 24c
<i>Nitzschia gracilis</i> Hantzsch var. <i>gracilis</i>	24ab, 24al
<i>Nitzschia hantzschiniana</i> Rabenh.	8
<i>Nitzschia intermedia</i> Hantzsch ex Grunow var. <i>intermedia</i>	24p, 24r, 24t, 24x, 24z, 24ap
<i>Nitzschia linearis</i> (C.Agardh) W.Sm. var. <i>linearis</i>	24i, 24p, 24t, 24v, 24aa
<i>Nitzschia linearis</i> var. <i>subtilis</i> (Grunow) Hust. = <i>Nitzschia subtilis</i> (Kütz.) Grunow	24q, 24ae, 24ai 5h
<i>Nitzschia linearis</i> var. <i>vitrea</i> (Norman) Hust. = <i>Nitzschia vitrea</i> Norman	8
<i>Nitzschia lorenziana</i> Grunow var. <i>lorenziana</i>	24a
<i>Nitzschia obtusa</i> W.Sm. var. <i>obtusa</i>	8
<i>Nitzschia palea</i> (Kütz.) W.Sm.	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 8, 11a, 19
<i>Nitzschia palea</i> (Kütz.) W.Sm. var. <i>palea</i>	24g, 24i, 24j, 24k, 24l, 24p, 24r, 24t, 24w, 24x, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24ak, 24al, 24ap, 24b, 24c, 24d,
<i>Nitzschia palea</i> var. <i>tenuirostris</i> Grunow	5g
<i>Nitzschia parvula</i> Lewis var. <i>parvula</i>	8
<i>Nitzschia sigma</i> var. <i>rigidula</i> (H.Perag.) Grunow	8
<i>Nitzschia thermalis</i> (Ehrenb.) Auersw.	5g
<i>Nitzschia vermicularis</i> (Kütz.) Hantzsch var. <i>vermicularis</i> = <i>Nitzschia vernicularis</i> (Kütz.) Hantzsch var. <i>vernicularis</i>	8
<i>Nupela</i> aff. <i>paludigena</i> (Scherer) Lange-Bert.	6b
<i>Nupela astartiella</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>astartiella</i>	6a, 6b, 24k, 24l, 24m, 24r, 24s, 24t, 24u, 24v, 24w, 24z, 24aa, 24ab, 24ad, 24af, 24ag, 24ah, 24ai, 24aj, 24al, 24am, 24an, 24ap, 24c
<i>Nupela</i> cf. <i>lesothenensis</i> (Schoeman) Lange-Bert. var. <i>lesothenensis</i>	24ag, 24an
<i>Nupela paludigena</i> (Scherer) Lange-Bert. = <i>Anomoeoneis paludigena</i> R.P. Scherer var. <i>paludigena</i>	23b, 23c, 23d, 23e
<i>Nupela subpallavicinii</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>subpallavicinii</i>	24r, 24v, 24ai, 24aj, 24al, 24ap
<i>Nupela tristis</i> (Krasske) Lange-Bert. var. <i>tristis</i>	6b
<i>Orthoseira roeseana</i> (Rabenh.) O'Meara = <i>Melosira roseana</i> Rabenh.	5j
<i>Peronia fibula</i> (Bréb. ex Kütz.) R.Ross var. <i>fibula</i>	18b
<i>Pinnularia acrosphaeria</i> W.Sm.	5e, 5g, 5h, 5i, 5j, 24f, 24ae, 24ao, 24a
<i>Pinnularia acuminata</i> W.Sm. var. <i>acuminata</i> = <i>Pinnularia acuminata</i> var. <i>interrupta</i> (Cleve) Cleve-Euler	5f, 5g, 5h
<i>Pinnularia amazonica</i> Metzeltin & Lange-Bert.	6b
<i>Pinnularia anglica</i> Krammer	6a, 6b
<i>Pinnularia biceps</i> W.Greg. var. <i>biceps</i> = <i>Pinnularia interrupta</i> Rabenh.	3, 12g, 12m, 12x, 12ag, 12aj
= <i>Pinnularia interrupta</i> f. <i>biceps</i> (W.Greg.) Cleve	4, 8
<i>Pinnularia borealis</i> Ehrenb. var. <i>borealis</i>	23b, 23c
<i>Pinnularia borealis</i> var. <i>rectangularis</i> Carlson	23b, 23c
<i>Pinnularia borealis</i> var. <i>scalaris</i> (Ehrenb.) Rabenh.	24l, 24u, 24ab, 24ak, 24a, 24c
<i>Pinnularia brauniana</i> (Grunow) Mills var. <i>brauniana</i>	6b
<i>Pinnularia braunii</i> var. <i>amphicephala</i> (Ant.Mayer) Hust.	5e, 5f, 5g, 5h
<i>Pinnularia certa</i> Krammer & Metzeltin var. <i>certa</i>	24am
<i>Pinnularia</i> cf. <i>divergentissima</i> (Grunow) Cleve var. <i>divergentissima</i>	24ag
<i>Pinnularia decrescens</i> var. <i>ignorata</i> (Krammer) Krammer = <i>Pinnularia divergens</i> var. <i>ignorata</i> Krammer	6a, 6b

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Pinnularia divergens</i> W.Sm.	3, 4
<i>Pinnularia divergens</i> W.Sm. var. <i>divergens</i>	6b, 24ap, 24g, 24l, 24w
<i>Pinnularia divergens</i> var. <i>elliptica</i> (Grunow) Cleve	8
<i>Pinnularia divergens</i> var. <i>subcapitata</i> Freng.	5g
<i>Pinnularia doeringii</i> (Freng.) Mills	12i, 12k, 14c, 14d
<i>Pinnularia dubitabilis</i> Hust. var. <i>dubitabilis</i> = <i>Pinnularia borealis</i> f. <i>rectangularis</i> G.W.F.Carlson	5f
<i>Pinnularia formica</i> (Ehrenb.) R.M.Patrick = <i>Pinnularia nodosa</i> var. <i>fórmica</i> (Ehrenb.) Cleve	5j
<i>Pinnularia gentilis</i> (Donkin) Cleve	5f, 5g
<i>Pinnularia gibba</i> Ehrenb. var. <i>gibba</i>	3, 4, 5e, 5h, 5j, 6b, 8, 19, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Pinnularia gibba</i> var. <i>linearis</i> Hust.	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Pinnularia graciloides</i> var. <i>latecapitata</i> Metzeltin & Lange-Bert.	6b, 24s
<i>Pinnularia hemiptera</i> (Kütz.) Rabenh.	3, 4
<i>Pinnularia ignobilis</i> (Krasske) Cleve-Euler var. <i>ignobilis</i>	23b, 23c
<i>Pinnularia maior</i> (Kütz.) Cleve	8, 5g, 5i
<i>Pinnularia maior</i> (Kütz.) Cleve var. <i>maior</i>	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Pinnularia maior</i> var. <i>maior</i> f. <i>hyalina</i> Hust.	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Pinnularia maior</i> var. <i>transversa</i> (A.W.F.Schmidt) Cleve	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Pinnularia meridiana</i> Metzeltin & Krammer var. <i>meridiana</i>	24q, 24s, 24t, 24w, 24ag
<i>Pinnularia meridiana</i> var. <i>paralela</i> Metzeltin & Krammer	24t, 24w
<i>Pinnularia mesolepta</i> (Ehrenb.) W.Sm.	5f, 5j
<i>Pinnularia mesolepta</i> (Ehrenb.) W.Sm. var. <i>mesolepta</i>	6b, 24h, 24j, 24l, 24u, 24y, 24ab, 24an, 24a, 24c
<i>Pinnularia microstauron</i> (Ehrenb.) Cleve	5g, 5i, 5j, 8
<i>Pinnularia microstauron</i> (Ehrenb.) Cleve var. <i>microstauron</i>	6b, 24ag, 24r, 24u,
<i>Pinnularia microstauron</i> var. <i>brasiliensis</i> Krammer	24r, 24ao
<i>Pinnularia neomajor</i> Krammer var. <i>neomajor</i>	22a, 22b, 22c, 22d, 22e
<i>Pinnularia nobilis</i> (Ehrenb.) Ehrenb.	3, 4, 5g, 16b
<i>Pinnularia parva</i> (Ehrenb.) W.Greg.	5a
<i>Pinnularia ruttneri</i> Hust.	5i, 5j
<i>Pinnularia saprophila</i> Lange-Bert., Kobayasi & Krammer var. <i>saprophila</i>	6b
<i>Pinnularia stauroptera</i> var. <i>longa</i> (Cleve-Euler) Cleve-Euler	5j
<i>Pinnularia subcapitata</i> W.Greg. var. <i>subcapitata</i> = <i>Pinnularia hilseana</i> C.Janisch	23b, 23c, 23d, 23e 5g
<i>Pinnularia subcapitata</i> var. <i>elongata</i> Krammer	24ag, 24ai, 24ak, 24a
<i>Pinnularia subcapitata</i> var. <i>semicruciat</i> a Metzeltin & Lange-Bert.	24n
<i>Pinnularia subgibba</i> Krammer var. <i>subgibba</i>	22a, 22b, 22c, 22d, 22e, 24p, 24s, 24w, 24al
<i>Pinnularia sulcata</i> Souza & Compère var. <i>sulcata</i>	21
<i>Pinnularia tabellaria</i> Ehrenb. var. <i>tabellaria</i> = <i>Pinnularia luculenta</i> (A.W.F.Schmidt) Cleve var. <i>luculenta</i>	24ag
<i>Pinnularia tenuistriata</i> Hust. var. <i>tenuistriata</i>	24m
<i>Pinnularia transversa</i> (A.W.F.Schmidt) Ant.Mayer var. <i>transversa</i>	22a, 22b, 22c, 22d, 22e
<i>Pinnularia viridiformis</i> Krammer var. <i>viridiformis</i>	24a
<i>Pinnularia viridis</i> (Nitzsch) Ehrenb.	3, 4, 23a, 23b, 23d, 23e
<i>Placoneis anglica</i> (Ralfs) Lowe = <i>Navicula anglica</i> Ralfs	3
<i>Placoneis anglica</i> (Ralfs) Lowe var. <i>anglica</i> = <i>Navicula anglica</i> Ralfs var. <i>anglica</i>	4, 8
= <i>Navicula anglica</i> var. <i>subsalsa</i> (Grunow) Cleve	5e
<i>Placoneis</i> cf. <i>clementis</i> (Grunow) Cox var. <i>clementis</i>	24v
<i>Placoneis constans</i> var. <i>symmetrica</i> (Hust.) Kobayasi	24r
<i>Placoneis elginensis</i> (W.Greg.) Cox var. <i>elginensis</i>	24u

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Placoneis exigua</i> (W.Greg.) Mereschk. = <i>Navicula exigua</i> (W.Greg.) Grunow	5a, 5b, 5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Placoneis exigua</i> (W.Greg.) Mereschk. var. <i>exigua</i> = <i>Navicula exigua</i> (W.Greg.) Grunow var. <i>exigua</i>	8
<i>Placoneis hambergii</i> (Hust.) Brander var. <i>hambergii</i> = <i>Navicula hambergii</i> Hust. var. <i>hambergii</i>	24ae, 24ag, 24q
<i>Placoneis jatobensis</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>capitata</i> (Krasske) Metzeltin & Lange-Bert.	24ai, 24aj
<i>Placoneis placentula</i> (Ehrenb.) Heinzerl. = <i>Navicula placentula</i> (Ehrenb.) Kütz.	5e, 5g
<i>Placoneis pseudanglica</i> Cox var. <i>pseudanglica</i>	24k, 24v, 24ab, 24ae, 24ag, 24ap, 24a, 24c
<i>Placoneis santaremensis</i> Metzeltin & Lange-Bert. var. <i>santaremensis</i>	24i, 24aj
<i>Planothidium dubium</i> (Grunow) Round & Bukht. var. <i>dubium</i>	24f, 24ab, 24af, 24ag
<i>Planothidium lanceolatum</i> (Bréb.) Round & Bukht. var. <i>lanceolatum</i>	24k, 24p, 24r, 24s, 24t, 24u, 24w, 24aa, 24ab, 24ag, 24ai, 24aj
<i>Planothidium rostratum</i> (Østrup) Round & Bukht.	9, 24f, 24g, 24k, 24r, 24s, 24u, 24v, 24z, 24aa, 24ac, 24ad, 24af, 24aj
<i>Pseudostaurosira brevistriata</i> (Grunow) D.M. Williams & Round = <i>Fragilaria brevistriata</i> Grunow	9, 5c, 5f, 5h, 5j
<i>Rhopalodia gibba</i> (Ehrenb.) O.Müll. var. <i>gibba</i>	23b, 23c, 23d, 23e
<i>Rhopalodia gibberula</i> var. <i>producta</i> (Grunow) O.Müll.	8
<i>Rhopalodia gibberula</i> var. <i>vanheurckii</i> O.Müll.	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 24p, 24w, 24y, 23d, 23e, 24ag, 24ah, 24ai, 24al, 24c
<i>Sellaphora capitata</i> D.G.Mann & McDonald = <i>Navicula pupula</i> f. <i>capitata</i> (Hust.) Hust.	5e, 5f, 5h, 5j
<i>Sellaphora laevisissima</i> (Kütz.) D.G.Mann var. <i>laevisissima</i>	6b, 24i, 24aa, 24ag, 24aj, 24al
<i>Sellaphora nyassensis</i> (O.Müll.) D.G.Mann var. <i>nyassensis</i>	6b
<i>Sellaphora pupula</i> (Kütz.) Mereschk.	6a, 6b, 24f, 24h, 24i, 24j, 24k, 24m, 24s, 24u, 24w, 24aa, 24ac, 24ae, 24ag, 24ai, 24aj, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24a, 24c
= <i>Navicula pupula</i> Kütz.	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 12s, 12u, 12y, 12aa, 12af, 12ag, 12ar
<i>Sellaphora rectangularis</i> (W.Greg.) Lange-Bert. var. <i>rectangularis</i> = <i>Navicula pupula</i> var. <i>rectangularis</i> (W.Greg.) Hust.	6b
<i>Sellaphora seminulum</i> (Grunow) D.G.Mann = <i>Navicula seminulum</i> Grunow	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j, 8
<i>Stauroneis anceps</i> Ehrenb.	24k, 24m, 24p, 24t, 24ae, 24ai, 24ak, 24al, 24b
<i>Stauroneis distinguenda</i> Hust. var. <i>distinguenda</i>	24l, 24m, 24r, 24ai
<i>Stauroneis distinguenda</i> var. <i>capitata</i> Krasske	3, 4, 24a
<i>Stauroneis gracilis</i> Ehrenb.	24a, 24r
= <i>Stauroneis anceps</i> f. <i>gracilis</i> (Ehrenb.) Hust.	24ai
<i>Stauroneis kriegeri</i> R.M.Patrick var. <i>kriegeri</i>	5f, 5h, 5i, 5j
<i>Stauroneis obtusa</i> var. <i>obtusa</i> f. <i>minor</i> Krasske	8
<i>Stauroneis phoenicenteron</i> (Nitzsch) Ehrenb.	24k, 24m, 24p, 24t, 24ae, 24ai, 24ak, 24al, 24b
<i>Stauroneis phoenicenteron</i> (Nitzsch) Ehrenb. var. <i>phoenicenteron</i>	24l, 24m, 24r, 24ai
<i>Stauroneis phoenicenteron</i> var. <i>nobilis</i> (Schum.) Sabelina	3, 8, 23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Stauroneis smithii</i> Grunow var. <i>smithii</i>	5e, 5f, 5g, 24ap, 24u
<i>Stauroneis sphagnophila</i> Krasske var. <i>sphagnophila</i>	4, 5h
<i>Staurosira construens</i> Ehrenb. = <i>Fragilaria construens</i> (Ehrenb.) Grunow	24t, 24u
<i>Staurosira construens</i> Ehrenb. var. <i>construens</i> = <i>Fragilaria construens</i> (Ehrenb.) Grunow var. <i>construens</i>	6b
	3
	24ab
	4, 8

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Staurosirella leptostauron</i> var. <i>dubia</i> (Grunow) Edlund	
= <i>Fragilaria leptostaurum</i> var. <i>dubia</i> (Grunow) Hust.	5g, 5i
<i>Staurosirella pinnata</i> (Ehrenb.) D.M.Williams & Round	
= <i>Fragilaria pinnata</i> Ehrenb.	19, 5h
<i>Stenopterobia curvula</i> (W.Sm.) Krammer var. <i>curvula</i>	23a, 23b, 23c, 23d, 23e
<i>Stenopterobia delicatissima</i> (Lewis) Van Heurck var. <i>delicatissima</i>	23a, 23b, 23c, 23d, 23e, 24m, 24aa, 24ac, 24ag
<i>Stenopterobia intermedia</i> (Lewis) Van Heurck	8
<i>Stephanodiscus astraea</i> (Ehrenb.) Grunow	8
<i>Stephanodiscus medius</i> Håk. var. <i>medius</i>	22d, 22e, 23d, 23e
<i>Surirella angusta</i> Kütz. var. <i>angusta</i>	24q, 24t, 24w, 24y
<i>Surirella biseriata</i> Bréb.	3, 23b, 23c
<i>Surirella biseriata</i> Bréb. var. <i>biseriata</i>	
= <i>Surirella biseriata</i> Bréb. var. <i>bisseriata</i>	4
<i>Surirella</i> cf. <i>tenuissima</i> Hust. var. <i>tenuissima</i>	24m
<i>Surirella linearis</i> W.Sm.	3, 5f, 8, 11b
<i>Surirella linearis</i> var. <i>constricta</i> Grunow	4, 24ai
<i>Surirella ovata</i> Kütz.	8, 11b
<i>Surirella robusta</i> Ehrenb.	3, 4
<i>Surirella splendida</i> (Ehrenb.) Kütz. var. <i>splendida</i>	
= <i>Surirella robusta</i> var. <i>splendida</i> (Ehrenb.) Van Heurck	5f, 5h, 5i, 4
<i>Surirella tenera</i> W.Greg.	3, 4, 5j, 8, 12f
<i>Surirella tenera</i> W.Greg. var. <i>tenera</i>	24v, 24ap
<i>Synedra goulardii</i> Bréb.	3, 8
<i>Synedra goulardii</i> Bréb. var. <i>goulardii</i>	4, 24g, 24i, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ag, 24ai
<i>Tabellaria fenestrata</i> (Lyngb.) Kütz. var. <i>fenestrata</i>	3, 4
<i>Tabellaria flocculosa</i> (Rott) Kütz.	3, 8
<i>Tabellaria flocculosa</i> (Rott) Kütz. var. <i>flocculosa</i>	4
<i>Tabularia fasciculata</i> (C.Agardh) D.M.Williams & Round var. <i>fasciculata</i>	24f, 24g, 24q, 24t, 24v, 24y, 24z, 24aa, 24ac
<i>Thalassiosira weisflogii</i> (Grunow) Fryxell & Hasle	15
<i>Tryblionella apiculata</i> W.Greg.	
= <i>Nitzschia constricta</i> var. <i>constricta</i> (Kütz.) Ralfs	24s, 24w
<i>Tryblionella coarctata</i> (Grunow) D.G.Mann	24ad
<i>Tryblionella gracilis</i> W.Sm.	
= <i>Nitzschia tryblionella</i> Hantzsch var. <i>tryblionella</i>	8
<i>Tryblionella victoriae</i> Grunow var. <i>victoriae</i>	24f
<i>Ulnaria acus</i> (Kütz.) M.Aboal	
= <i>Synedra acus</i> Kütz.	3
<i>Ulnaria acus</i> (Kütz.) M.Aboal var. <i>acus</i>	
= <i>Synedra acus</i> Kütz. var. <i>acus</i>	4
<i>Ulnaria contracta</i> (Østrup) Morales & Vis var. <i>contracta</i>	
= <i>Synedra ulna</i> var. <i>contracta</i> Østrup	5f
<i>Ulnaria oxyrhynchus</i> (Kütz.) M.Aboal var. <i>oxyrhynchus</i>	
= <i>Synedra ulna</i> var. <i>oxyrhynchus</i> (Kütz.) O'Meara	4, 8
<i>Ulnaria ulna</i> (Nitzsch) Compère	9, 14a, 14b, 14c, 14d, 24f, 24g, 24h, 24i, 24j, 24k, 24l, 24m, 24q, 24s, 24t, 24v, 24w, 24x, 24y, 24z, 24aa, 24ab, 24ac, 24ad, 24ae, 24af, 24ag, 24ah, 24ai, 24ak, 24al, 24an, 24ap, 24a, 24c
= <i>Synedra ulna</i> (Nitzsch) Ehrenb.	3, 11a, 11b, 12a, 12b, 12e, 12f, 12g, 12i, 12j, 12k, 12l, 12m, 12o, 12q, 12r, 12u, 12z, 12aa, 12ab, 12ae, 12am, 12ap, 12aq, 12ar
<i>Ulnaria ulna</i> (Nitzsch) Compère var. <i>ulna</i>	
= <i>Synedra ulna</i> (Nitzsch) Ehrenb. var. <i>ulna</i>	4, 5d, 5f, 5h, 8

Continua

TABELA 2 – Continuação

Táxon	Trabalhos
<i>Ulnaria ulna</i> var. <i>amphirhynchus</i> (Ehrenb.) M.Aboal = <i>Synedra ulna</i> var. <i>amphyrhynchus</i> (Ehrenb.) Grunow	5e, 5f, 5g, 5h, 5i, 5j
<i>Urosolenia longiseta</i> (Zacharias) Edlund & Stoermer	15

O maior número de citações de diatomáceas foi encontrado em Goiás (548 citações), seguido pelo Distrito Federal (267 citações). A riqueza de táxons foi também maior (Fig. 1) devido ao elevado número de trabalhos realizados nesses dois estados e a maior abrangência das áreas amostrais. O estado de Goiás apresentou ainda o maior número de táxons não compartilhados entre as regiões (269) (Fig. 2). *Aulacoseira herzogii* (Lemmerm.) Simonsen e *Cyclotella meneghiniana* Kütz. foram os dois únicos táxons de ocorrência comum entre as quatro unidades de federação da região Centro-Oeste. Entre Goiás e o Distrito Federal existem mais táxons em comum devido ao maior número de trabalhos produzidos e devido, talvez, a proximidade geográfica.

Notoriamente, há muitas áreas escassas de estudos sobre estes organismos dentro da região Centro-Oeste. A figura 3 mostra o quanto principiante são estes estudos haja vista o número de áreas ainda não estudadas. Nenhum afluente da bacia Amazônica, localizado na região, foi ainda avaliado quanto à composição de diatomáceas. A escassez de trabalhos de flora torna frágil qualquer proposta para a conservação destes organismos dentro da região e inviabiliza ainda o estabelecimento de projetos à curto prazo que utilizam tais organismos como bioindicadores da qualidade de água.

Observou-se ainda que houve um aumento do número de estudos sobre diatomáceas ao longo dos anos, apesar de ainda incipientes (Fig. 4). A década de 90 foi marcada por um maior número de trabalhos sobre diatomáceas na região e da mesma forma foi registrado também um maior número de táxons. Os únicos estudos sobre diatomáceas que abrangem áreas de proteção estão localizados no Distrito Federal. Poucas são as extensões hidrográficas envolvidas por áreas de conservação na região Centro-Oeste.

Os taxons catalogados encontram-se em 259 amostras, tombadas no Herbário da UFG (UFG 22350 a UFG 22389) e no Herbário da UnB (UB 01316, UB 01317, UB 01319, UB 01320, UB 01322, UB 01323, UB 01325, UB 01326, UB 01328, UB 01329, UB 01331,

UB 01332, UB 01334, UB 01335, UB 01337, UB 01338, UB 01340, UB 01341, UB 01343, UB 01344, UB 01346, UB 01347, UB 01349, UB 01350, UB 01352, UB 01353, UB 01355, UB 01356, UB 01358, UB 01359, UB 01361, UB 01362, UB 01364, UB 01365, UB 01367, UB 01368, UB 01370, UB 01371, UB 01373, UB 01374, UB 01376, UB 01377, UB 01379, UB 01380, UB 01382, UB 01383, UB 01384, UB 01385, UB 01388, UB 01389, UB 01391, UB 01392, UB 01437, UB 01439, UB 01440, UB 01442, UB 01444, UB 01448, UB 01449, UB 01450, UB 01451, UB 01454, UB 01456, UB 01457, UB 01458, UB 01459, UB 01460, UB 01461, UB 01463, UB 01464, UB 01476, UB 01477, UB 01478, UB 01479, UB 01480, UB 01481, UB 01482, UB 01483, UB 01484, UB 01485, UB 01486, UB 01487, UB 01488, UB 01489, UB 01491, UB 01495, UB 01496, UB 01497, UB 01498, UB 01499, UB 01500, UB 01502, UB 01506, UB 01507, UB 01508, UB 01509, UB 01510, UB 01522, UB 01523, UB 01524, UB 01525, UB 01526, UB 01527, UB 01528, UB 01529, UB 01530, UB 01531, UB 01617, UB 01619, UB 01623, UB 01624, UB 01625, UB 01626, UB 01628, UB 01633, UB 01637, UB 01639, UB 01643, UB 01645, UB 01646). Para alguns táxons não há registros em herbários.

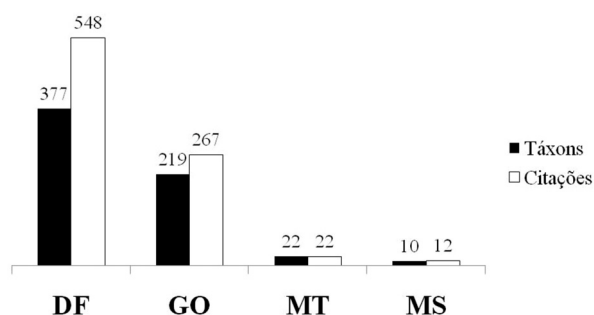


Fig. 1. Riqueza taxonômica e citações de táxons de diatomáceas por Unidade da Federação na região Centro-Oeste.

Em síntese, os estudos que citam diatomáceas na região Centro-Oeste concentraram-se em Goiás e Distrito Federal demonstrando a carência do conhecimento da biodiversidade desses organismos nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Incentivos em pesquisa devem ser aplicados nestes estados, a fim de se prover condições de estudos da diatomoflora e do padrão de distribuição desses organismos na região.

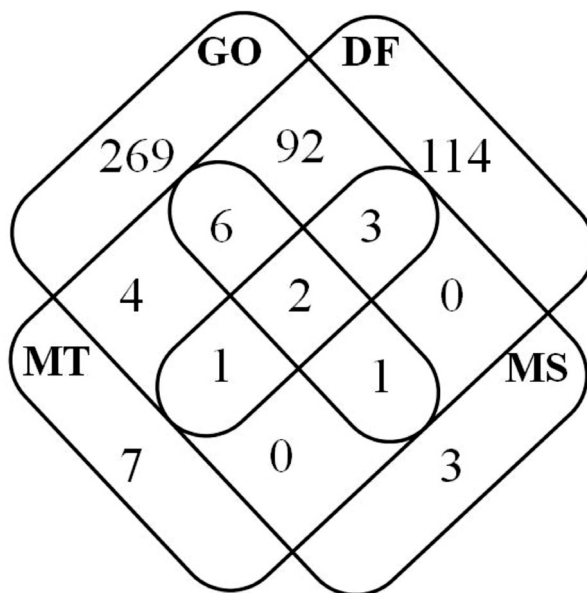


Fig. 2. Diagrama com número de táxons comuns e restritos às Unidade da Federação na Região Centro-Oeste.

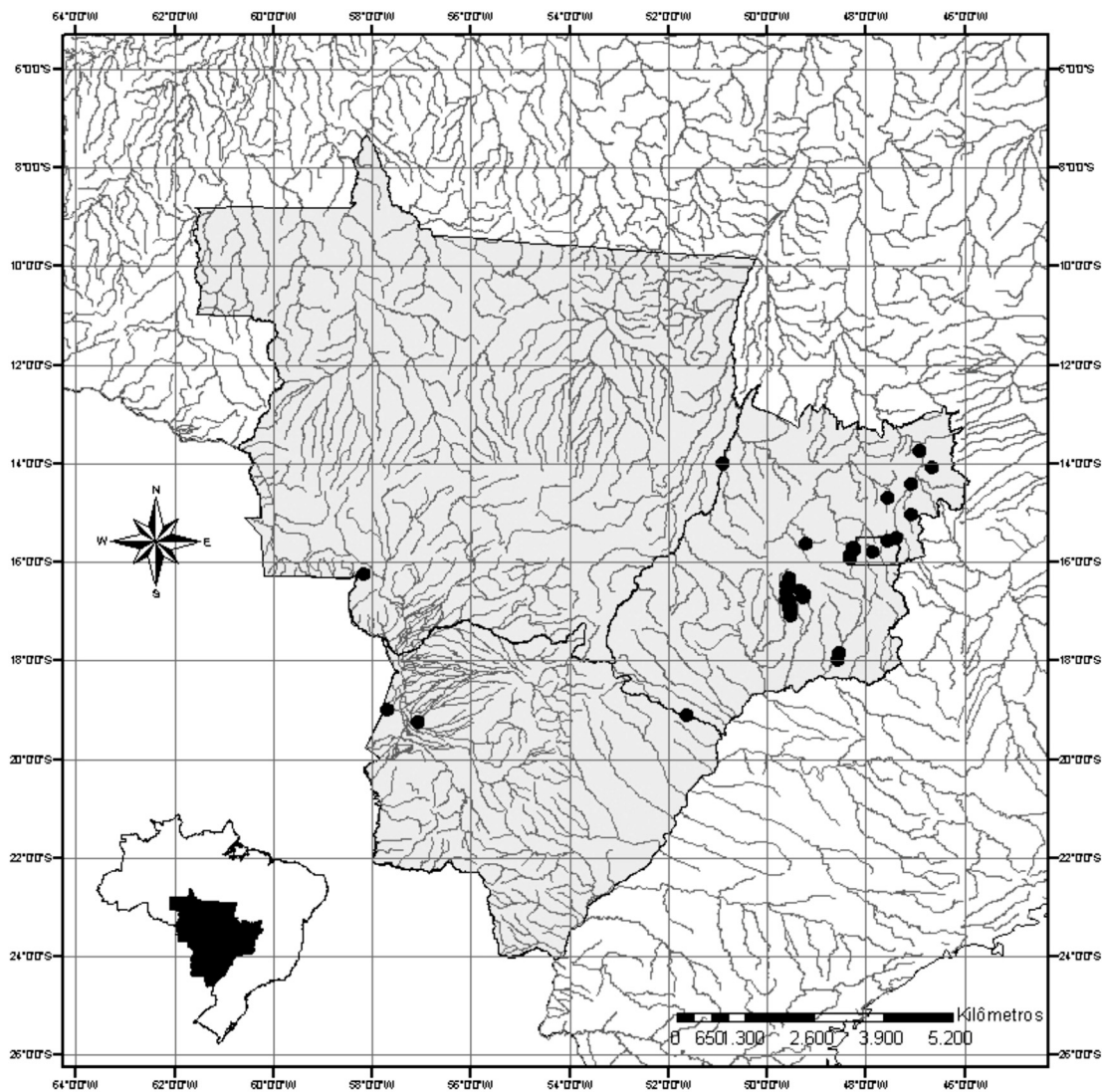


Fig. 3. Panorama da distribuição geográfica dos estudos sobre diatomáceas na região Centro-Oeste.

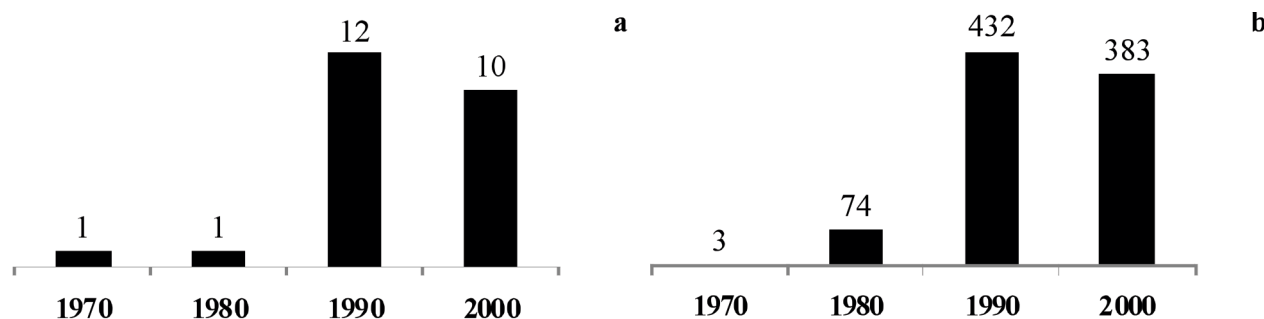


Fig. 4. Evolução dos estudos sobre diatomáceas na região Centro-Oeste entre 1970 e 2009. a) número de estudos; b) número de táxons.

AGRADECIMENTOS

Especial agradecimento a Dra. Ermelinda De-Lamonica-Freire (UNIVAG) pela importante contribuição e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento concedido através de Bolsa de Estudo (ITI – Proc. 507274/2004-0) ao primeiro autor.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, A.A.; THOMAZ, S.M.; GOMES, L.C. 2005. Conservação da biodiversidade em águas continentais do Brasil. *Megadiversidade*. v. 1, p. 70-78.
- ALVES-DA-SILVA, S.M.; HAHN, A.T. 2001. Lista das Euglenophyta registradas em ambientes de águas continentais e costeiras do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*. Série Botânica, n. 55, p. 171-188.
- BAZZA, E.L. 1998. **Flutuações na estrutura da comunidade fitoplanctônica durante o período de enchimento do reservatório de Corumbá (GO)**. 35f. (Monografia – Ciências Biológicas) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- BICUDO, D.C.; DE-LAMONICA-FREIRE, E.M.; FIGUEIREDO, D.M.; LIMA, D. 1995. Ficoflórula do Pantanal de Poconé, Estado de Mato Grosso, Brasil: Centrales e Eunotiaceae (Bacillariophyceae). *Hoehnea*, v. 22, n. 1/2, p. 165-182.
- BRANDÃO, D. KRAVCHENKO, A. 1997. **A biota do Campus Samambaia: história, situação e perspectivas**. Goiânia: SEGRAF-UFG. 157p.
- CAMPOS, I.F.P.; MACEDO-SAIDAH, F.F. 1990. Flórula da represa da escola de agronomia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 36, 1990, Curitiba. *Anais ...* Curitiba, PR., p. 839-857.
- CONTIN, L.F.; OLIVEIRA, R.J.M. 1993. Diatomáceas. In: CAMPOS, I.F.P. (Coord). **Flora do Estado de Goiás. Criptógamos**. v. 2, n. 1. Goiânia: ABEU/CEGRAF-UFG. 35p.
- DE-LAMONICA-FREIRE, E.M. 1989a. Catálogo das algas referidas para o Estado de Mato Grosso, Brasil, 1. *Revista Brasileira de Biologia*. v. 49, n. 3, p. 671-677.
- _____. 1989b. Catálogo das algas referidas para o Estado de Mato Grosso, Brasil, 2. *Revista Brasileira de Biologia*, v. 49, n. 3, p. 679-689.
- DELGADO, S.M. 2006. **Levantamento Florístico das Naviculales (Bacillariophyceae) periféricas do rio Descoberto, Goiás e Distrito Federal**. 166f. Dissertação (Mestrado em Botânica). Departamento de Botânica, Universidade de Brasília, Brasília.
- ESKINAZI-LEÇA, E.; CUNHA, M.G.G.S.; SANTIAGO, M.F.; BORGES, G.C.P., LIMA, J.C.; SILVA, M.H.; LIMA, E.P.; MENEZES, M. 2010. Bacillariophyceae. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB097964>. Acesso em: 27 de jul. 2011.
- HAMMOND, P.M. 1992. Species inventory. In: GROOMBRIDGE, B. (Ed). **Global biodiversity: status of the Earth's living resources**. Londres: Chapman and Hall. p. 17-39.
- JUNK, W.J.; CUNHA, C.N.; WANTZEN, K.M.; PETERMANN, P.; STRÜSSMANN, C.; MARQUES, M.I.; ADIS, J. 2006. Biodiversity and its conservation in the Pantanal of Mato Grosso, BRASIL. *Aquatic Sciences*. v. 68, p. 278-309.
- LEWINSOHN, T.M.; PRADO, P.I. 2002. Biodiversity of Brazil: a synthesis of the current state of knowledge. In: LEWINSOHN, T.M.; PRADO, P.I. (Ed). **Biodiversidade brasileira: síntese do estado do conhecimento atual**. São Paulo: Contexto Acadêmica. p. 139-144.
- MACEDO-SAIDAH, F.E.M.; NASCIMENTO, M.R.R.; CAMPOS, I.E.P. 1987. O plâncton das águas do rio Meia Ponte, Município de Goiânia, Goiás, Brasil. *Nerítica*. (Suppl), v. 2, p. 105-117.
- MENDONÇA-GALVÃO, L. 2005. **Comunidade planctônica e o processo de restauração do lago Paranoá, DF**. 251f. Tese (Doutorado em Ecologia). Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília.
- MENEZES, M.; DIAS, I.C.A. (Org.). 2001. **Biodiversidade de Algas de Ambientes Continentais do Estado do Rio de Janeiro**. 1. ed. Rio de Janeiro: Museu Nacional. 256p.
- MOREIRA-FILHO, H.; VALENTE MOREIRA, I.M.; MOSIMANN, R.M.S. 1985. Catálogo de diatomáceas (Chrysophyta-Bacillariophyceae) Marinhas e estuarinas do

- Estado de Santa Catarina, Brasil. **Ínsula**, n. 15, p. 33-88.
- NABOUT, J.C.; NOGUEIRA, I.S.; OLIVEIRA, L.G. 2006. Phytoplankton community of floodplain lakes of the Araguaia River, BRASIL, in the rainy and dry seasons. **Journal of Plankton Research**, v. 28, n. 2, p. 181-193.
- NASCIMENTO-BESSA, M.R.R. 1999. **Aspectos ecológicos da comunidade perifítica do ribeirão João Leite (Goiás) durante um período de estiagem**. 162f. Dissertação (Mestrado em Biologia) Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- NASCIMENTO-BESSA, M.R.R.N; REIS, C.V. 1992. Variação entre a composição do plâncton da captação da Represa Samambaia e da captação do rio Meia Ponte na cidade de Goiânia, Brasil. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE INGENIERIA SANITÁRIA AMBIENTAL, 23, 1992, Havana. **Anais ...** Tomo I. Havana, p. 3-19
- NOGUEIRA, I.S; LEANDRO-RODRIGUES, N.C. 1999. Algas planctônicas do lago do Jardim Botânico Chico Mendes, Goiânia-Go: considerações taxonômicas e ecológicas. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 59, n. 3, pp. 377-395.
- NOGUEIRA, I.S.; NABOUT, J.C.; OLIVEIRA, J.E.; SILVA, K.D. 2008. Diversidade (alfa, beta e gama) da comunidade fitoplanctônica de quatro lagos artificiais urbanos do município de Goiânia, GO. **Hoehnea**, v. 35, n. 2, p. 219-233.
- OLIVEIRA, E.C.A. 2004. **Comunidades fitoplanctônicas em ambientes lêntico e lótico na bacia do rio Descoberto, DF, em períodos de chuva e seca**. 102f. Dissertação (Mestrado em Ecologia). Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília.
- OLIVEIRA, L.P.H.; KRAU, L. 1970. Hidrobiologia geral, aplicada particularmente a veiculadores de esquistossomos. hipereutrofia, mal moderno das águas. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 68, n. 1, p. 89-118.
- OLIVEIRA, M.D.; CALHEIROS, D.F. 2000. Flood pulse influence on phytoplankton communities of the south Pantanal floodplain, BRASIL. **Hydrobiologia**, v. 427, p. 101-112.
- PNRH - PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. 2006. **Síntese executiva**. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos. Brasília: MMA. 135p.
- REIS E.S.C. 2007. **Eunotiales (divisão bacillariophyta) perifíticas de algumas localidades da bacia hidrográfica do Rio Descoberto, Distrito Federal - Goiás, Brasil**. 122f. Dissertação (Mestrado em Botânica). Departamento de Botânica, Universidade de Brasília, Brasília.
- ROCHA, O. 2002. Perfil do conhecimento de biodiversidade em águas doces no Brasil. In: LEWINSOHN, T.M.; PRADO, P.I. (Ed). **Biodiversidade brasileira: síntese do estado do conhecimento atual**. São Paulo: Contexto Acadêmica. p. 165-169.
- SENNA, P.A.C.; SOUZA, M.G.M.; COMPÈRE, P. 1998. **A check-list of the algae of the Federal District (Brazil)**. Ministry for SMEs and Agriculture, Directorate of Research and Development, National Botanic Garden of Belgium. Scripta botanica Belgica; vol. 16. 88p.
- SILVA, E.L.V.; OLIVEIRA, M.D.; ISHII, I.H. 2000. Estrutura da comunidade fitoplanctônica no rio Paraguai e Canal do Tamengo, Pantanal, MS. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 3, 2000, Corumbá. **Anais...** Corumbá, MS., p.1-22.
- SOUZA, M.G.M. 1994. **Diatomáceas (Bacillariophyceae) de dois bancos de macrófitas aquáticas da Lagoa Bonita, Distrito Federal, Brasil**. 242f. Dissertação (Mestrado em Botânica), Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- SOUZA, M.G.M.; COMPÈRE, P. 1999. New diatom species from the Federal District of BRASIL. **Diatom Research**, v. 14, n. 2, p. 357-366.
- SOUZA, M.G.M.; MOREIRA-FILHO, H. 1999a. Diatoms (Bacillariophyceae) of two aquatic macrophyte banks from lagoa Bonita, Distrito Federal, BRASIL, I: Thalassiosiraceae and Eunotiaceae. **Bulletin du Jardin Botanique National de Belgique - Bulletin van de Nationale Plantentuin van België**, v. 67, p. 259-278.
- _____. 1999b. Diatoms (Bacillariophyceae) of two aquatic macrophyte banks from lagoa Bonita, Distrito Federal, BRASIL, II: Navicula sensu lato and Pinnularia. **Bulletin du Jardin Botanique National de Belgique - Bulletin van de Nationale Plantentuin van België**. v. 67, p. 279-288.
- SOUZA, M.G.M.; OLIVEIRA, R.I.R. 2007. Levantamento da diatomoflórula epilítica da bacia do rio Paranã, Goiás, Brasil. In: MARTINS-SILVA, M. J. (Org). **Inventário da biota aquática com vistas a conservação e utilização sustentável do bioma Cerrado (Serra e Vale do rio Paranã)**. Brasília: MMA. v.1, p. 72-92.
- TREMARIN P.I.; FREIRE, E.G.; BERTOLLI, L.M.; LUDWIG, T.A.V. 2009. Catálogo das diatomáceas (Ochrophyta-Diatomeae) continentais do estado do Paraná. **Iheringia**. Série Botânica, v. 64, n. 2, p. 79-107.
- TUNDISI, J.G. 2003. **Água no século XXI: enfrentando a escassez**. São Carlos: RiMa/III. 248p.
- TORGAN, L.C.; BECKER, V.; PRATES, H.M. 1999. Checklist das diatomáceas (Bacillariophyceae) de ambientes de águas continentais e costeiras do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia**. Série Botânica, n. 52, p. 89-144.
- TORGAN, L.C.; BARREDA, K. de A.; SANTOS, C.B. 2001. Catálogo das algas Chlorophyta, de águas continentais e marinhas do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia**. Série Botânica, n. 56, p. 147-183.
- TORGAN, L.C.; BARREDA, K. de A.; SANTOS, C.B. 2003. Catálogo das algas Cryptophyta, Heterokontophyta, Dinophyta, Haptophyta e Rhodophyta de águas continentais e costeiras do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia**. Série Botânica, v. 58, n. 2, p. 227-250.

